COMPASS

Compass Gás e Energia S.A.
CNPJ nº 21.389.501/0001-81

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Compass submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas no exercício social findo em 2025.
O resultado é apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS).
As comparações realizadas neste relatório levam em consideração 4T25 e 4T24 e o ano de 2025 x 2024, exceto quando indicado de outra forma.
A Companhia também disponibiliza uma versão detalhada das Demonstrações Financeiras e seu relatório de resultados em https://www.compassbr.com/.

VISÃO GERAL SOBRE A COMPANHIA

A Compass é uma plataforma de negócios de gás, orientada pelo crescimento sustentável, que conecta conhecimento com gestão para desenvolver soluções que impulsionam o setor de gás, promovendo segurança energética.

NOSSOS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

Distribuição
Nesse segmento, atuamos por meio de dois veículos: a Comgás, maior distribuidora de gás natural do país localizada em São Paulo e a Commit, controlada da Compass que tem como sócia a Mitsui e é responsável pela operação de três distribuidoras controladas: Necta, Sulgás e a Compagas, todas localizadas na região Centro-Sul do país. A Commit também possui participação minoritária em outras três distribuidoras: MSGás, SCGás e Ceg Rio e vem trabalhando em sinergia e alinhamento com seus sócios locais, trocando experiências e implementando melhores práticas de gestão.
Marketing & Serviços
Segmento que tem como propósito oferecer alternativas de suprimento de gás natural garantindo segurança e flexibilidade, e promovendo a descarbonização a todos seus clientes, sejam aqueles conectados à rede de distribuição *(on-grid)* ou aos não conectados *(off-grid)* deslocando outros energéticos por meio do modal rodoviário (GNL B2B). Geridos pela **Edge**, seu modelo de negócio conta com ativos estratégicos como o **TRSP** (Terminal de Regaseificação de São Paulo localizado em Santos, OneBio, maior planta de biometano do país, o **GNL B2B** entre outros.

1.0 | MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 foi mais um ano de conquistas para a evolução estratégica da Compass.
No segmento de distribuição, concluímos as revisões tarifárias de Comgás e Necta, consolidamos nossa forma de trabalhar na Compagas e mantivemos nosso ritmo forte de novas conexões atingindo 3,1 milhões de clientes e 28 mil kms de extensão de rede.
No segmento de Marketing & Serviços, por meio da Edge, expandimos e consolidamos nossa marca em setores estratégicos no mercado livre, finalizamos a planta da OneBio e a fase I do GNL B2B *off-grid*.
Iniciamos 2026 com toda energia e entusiasmo para continuar fomentando uma transição energética segura e eficiente e desenvolvendo as pessoas e a sociedade.

Antônio Simões | CEO

Encerramos o ano de 2025 com sólidos resultados, impactados pela excelente evolução da Edge no mercado Livre e pela resiliência no segmento de distribuição, totalizando um EBITDA de R$ 5 bilhões de reais, crescimento de 11% vs 2024 em bases recorrentes.
Nossos investimentos totalizaram R$ 2,2 bilhões de reais, dentro do range do *guidance* divulgado, resultado do nosso compromisso com o desenvolvimento do mercado de gás, através dos investimentos no segmento de distribuição e nos projetos de expansão da Edge.
Tudo isso aliado a disciplina na alocação de capital, encerrando o ano com uma alavancagem, dívida liquida por EBITDA, de 2,2x.

Marcos Fernandes | CFO & IRO

DESTAQUES DO TRIMESTRE

Operacionais
- **3,1 milhões** de clientes atendidos
- **28 mil km** de extensão de rede
- **14,4 MMm³/d** de volume distribuído

Financeiros
- EBITDA **R$ 1,1 bilhão**
- Lucro Líquido **R$ 255 milhões**
- Alavancagem **2,2x** Dívida líquida/EBITDA LTM

2.0 | RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

O resultado consolidado reflete os segmentos de Distribuição de Gás e Marketing & Serviços.

(R$ Mil)	4T25	4T24	Var.	12M25	12M24	Var.
Receita operacional líquida	3.797.888	4.898.538	(22)%	16.604.055	18.383.448	(10)%
Lucro bruto	986.059	975.559	1%	4.031.034	3.676.483	10%
EBITDA CVM	**1.115.219**	**1.492.919**	**(25)%**	**4.973.943**	**5.031.810**	**(1)%**
EBITDA Normalizado	1.194.722	1.250.979	(4)%	4.973.943	4.483.851	11%
Lucro líquido	254.599	738.860	(66)%	1.459.707	2.122.454	(31)%
Investimentos	**682.737**	**733.551**	**(7)%**	**2.228.625**	**2.187.574**	**2%**

- Encerramos o 4T25 com EBITDA de R$ 1.115 milhões e no ano de R$ 4.974 milhões.
- EBITDA Normalizado 4T25, que reflete o ajuste temporal das cargas antecipadas no 1T25 com objetivo de manter o impacto financeiro no mesmo período em que este volume é entregue aos clientes foi de R$ 1.195 milhões, uma variação de -4% no período.
- No ano, totalizamos um EBITDA Normalizado de R$ 4.974 milhões, um crescimento de 11% em bases recorrentes, reflexo de melhor mix e reajuste de tarifas na distribuição e do melhor desempenho da Edge no mercado livre e otimizações de cargas.
- Lucro líquido de R$ 255 milhões no 4T25 e no ano de R$ 1.460 milhões, uma redução de 66% e 31% versus o trimestre e ano respectivamente, consequência das variações de EBITDA, maior serviço de dívida e efeitos não recorrentes que afetaram positivamente o lucro líquido de 2024. Quando comparado em bases recorrentes, a variação foi de -8%.
- Investimentos no 4T25 de R$ 683 milhões foram destinados principalmente à expansão das operações de distribuição de gás natural conforme planos regulatórios das distribuidoras e da fase final dos projetos da Edge, como o GNL B2B e a planta de purificação de biometano. No ano, o CAPEX ficou em linha versus mesmo período do ano anterior.

RESULTADO POR SEGMENTO

Distribuição de gás
Esse segmento é composto pelos resultados das controladas: Comgás, Sulgás, Necta e Compagas.

Volume[1] (mil m³)	4T25	4T24	Var.	12M25	12M24	Var.
Residencial	99.062	86.204	15%	385.641	342.044	13%
Comercial	48.729	46.294	5%	184.187	176.830	4%
Industrial[2]	1.106.781	1.140.494	(3)%	4.547.920	4.401.601	3%
Automotivo	40.692	46.728	(13)%	159.514	180.895	(12)%
Volume (ex-termo)	**1.295.263**	**1.319.719**	**(2)%**	**5.277.263**	**5.101.371**	**4%**
MMm³/dia	14,4	14,7	(2)%	14,7	14,2	4%
Clientes [3]	**3.075.501**	**2.891.791**	**6%**	**3.075.501**	**2.891.791**	**6%**
Extensão da rede (km)	**27.913**	**27.022**	**3%**	**27.913**	**27.022**	**3%**
Lucro bruto (R$ mil)	**997.081**	**948.919**	**5%**	**4.048.693**	**3.602.967**	**12%**
EBITDA (R$ mil)	**1.084.771**	**1.303.449**	**(17)%**	**4.490.684**	**4.579.469**	**(2)%**
Investimentos (R$ mil)	**502.944**	**533.985**	**(6)%**	**1.665.905**	**1.704.364**	**(2)%**

[1] Distribuidoras cuja Companhia detém o controle (Comgás, Sulgás, Compagas e Necta) em 31 de dezembro de 2025.
[2] Contempla os volumes dos segmentos Industrial e Cogeração.
[3] Valor líquido de adição de clientes, ou seja, considera desligamentos, cortes ou suspensão de clientes existentes.

No 4T25 foram distribuídos 14,4 MMm³/d de gás natural, redução de 2% quando comparado ao 4T24. Principais impactos por segmento: (i) setor cerâmico com estoques mais altos no período (ii) setor automotivo impactado pela competitividade de preço frente a outros combustíveis. Em contrapartida, o segmento residencial apresentou um crescimento de 13%, consequência do forte ritmo de novas conexões, além de temperaturas mais amenas e, por fim, melhor desempenho do segmento comercial puxado pelo setor gastronômico.
No ano, distribuímos 14,7 MMm³/d, um aumento de 4% versus 2024 em todos os segmentos exceto automotivo e pela consolidação da Compagas.
No 4T25, fechamos com um EBITDA de R$ 1.085 milhões, uma variação de -17% versus 4T24. O resultado foi afetado principalmente pela alienação da subsidiária Norgás, concluída em novembro de 2024, parcialmente compensada por melhor mix e reajuste de tarifas no período. Ao comparar em bases recorrentes, o crescimento foi de 2%. No ano, o EBITDA foi de R$ 4.491 milhões, uma redução de 2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, seguindo o mesmo comportamento do trimestre, além de outros resultados pontuais em 2024. Ao comparar em bases recorrentes, o crescimento foi de 10%.

Marketing & Serviços
Esse segmento é composto pelo resultado da controlada Edge, que gerencia o TRSP, a Comercialização, o GNL B2B e os projetos de biometano.

(R$ Mil)	4T25	4T24	Var.	12M25	12M24	Var.
Lucro bruto	**(11.023)**	**21.377**	**n/a**	**(17.659)**	**68.252**	**n/a**
Despesas operacionais	(51.118)	(62.717)	-18%	(172.382)	(203.463)	-15%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	106.070	257.360	-59%	694.758	642.654	8%
Depreciação e amortização	38.722	35.015	11%	148.643	107.828	38%
EBITDA CVM	**82.651**	**251.035**	**-67%**	**653.360**	**615.271**	**6%**
Diferimento do resultado de otimização de cargas	79.504	–	n/a	–	–	n/a
EBITDA Normalizado	162.155	251.035	-35%	653.360	615.271	6%
Investimentos (R$ mil)	**172.310**	**177.977**	**-3%**	**535.798**	**450.176**	**19%**

No 4T25, o volume total comercializado pela Edge no mercado interno foi de 437 milhões de m³, um aumento de 63% versus mesmo período de 2024. No ano, a variação é de mais de 100%, resultado da expansão da Edge no mercado livre atrelada a sua estratégia de diversificação de suas fontes de originação.
O EBITDA Normalizado no 4T25, que considera o diferimento das cargas antecipadas no primeiro trimestre a fim de manter o impacto financeiro no mesmo período em que este volume é entregue aos clientes, foi de R$ 162 milhões, uma variação de -35% versus o 4T24. Esse resultado é explicado principalmente por maior receita de otimizações de carga mais concentradas no 4T24.
No ano, o resultado da Edge foi de R$ 653 milhões de reais, um incremento de 6% quando comparado ao ano anterior, principalmente da sua expansão do mercado livre. Em bases recorrentes, o aumento foi de 13%.

3.0 | CAPITAL HUMANO

Em linha com as recentes alterações na legislação societária, reforçamos nosso compromisso com a transparência e equidade de gênero, apresentando informações detalhadas sobre a representatividade feminina em nossa estrutura organizacional e a evolução dos indicadores de diversidade.

DIVERSIDADE

Mulheres empregadas por níveis hierárquicos no Brasil[1]	Em 31 de dezembro de 2025 Total	%	Em 31 de dezembro de 2024 Total	%
Conselho de Administração e Presidência	–	–	1	13%
Diretoria	3	60%	1	25%
Gerência	6	50%	8	53%
Coordenação/Supervisão	3	60%	3	50%
Administração	22	58%	21	57%
Operacional	–	–	–	–
Aprendiz	–	–	–	–
Estagiário	2	33%	–	–

REMUNERAÇÃO

Proporção da remuneração total entre gêneros no Brasil por nível hierárquico[1,2]	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Conselho de Administração e Presidência	–	–
Superintendência	0,85	–
Gerência	1,06	1,06
Coordenação/Supervisão	0,98	1,04
Administração	0,75	0,97
Operacional	–	–
Aprendiz	–	–
Estagiário	1,00	–

[1] Os dados referem-se exclusivamente à holding.
[2] A proporção de remuneração apresentada reflete a composição atual do quadro de colaboradores, que varia entre área, níveis hierárquicos e funções. Assim, as diferenças observadas podem decorrer dessa distribuição, não permitindo conclusões isoladas sobre o tratamento desigual, em linha com o compromisso da companhia com equidade e transparência.

4.0 | GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Administração está comprometida com a constante evolução do ambiente de Governança Corporativa, assegurando elevados padrões de transparência, ética e integridade na condução dos negócios. O Conselho de Administração é assistido por Comitês para tratar das pautas prioritárias da Companhia.
A Companhia possui estrutura corporativa dedicada à Gestão de Riscos, Controles Internos e Auditoria Interna, responsável por identificar, avaliar, monitorar e reportar os principais riscos corporativos, bem como por avaliar a efetividade do ambiente de controles internos em todos os segmentos de negócios.
A área de Gestão de Riscos conduz o processo estruturado de mapeamento e monitoramento dos riscos estratégicos, operacionais, financeiros e regulatórios, enquanto a área de Controles Internos supervisiona o desenho e a efetividade operacional do sistema de controles internos da Companhia.
A Auditoria Interna, com atuação independente, realiza avaliações baseadas em riscos e reporta seus resultados diretamente ao Comitê de Auditoria Estatutário.
Adicionalmente, a Companhia mantém políticas corporativas que orientam a conduta de nossos colaboradores, bem como canais de ética para o reporte de potenciais violações ao Código de Ética e demais normativos internos, assegurando tratamento adequado e reporte ao Comitê de Auditoria Estatutário.

5.0 | RELACIONAMENTO COM AUDITOR INDEPENDENTE

A Compass contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2025 e os trabalhos de auditoria para as controladas da Companhia, incluindo notadamente Comgás, Sulgás, Necta, Compagas, Edge e suas respectivas subsidiárias, conforme anunciado via Comunicado ao Mercado em 11 de fevereiro de 2025.

6.0 | DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

7.0 | AGRADECIMENTOS

A Administração da Compass agradece aos seus acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela colaboração e confiança depositados e, em especial, aos seus colaboradores pela dedicação e esforço empreendidos.
Para detalhes da análise dos resultados, visite o site:
https://www.compassbr.com/divulgacao-e-resultados/central-de-resultados/.

São Paulo, 04 de março de 2026

Balanços patrimoniais *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	10	776.104	1.552.780	3.430.108	5.271.256
Caixa restrito		–	–	37.331	18.566
Títulos e valores mobiliários		25.351	33.342	1.471.735	1.074.806
Contas a receber	11	–	–	1.524.419	1.795.224
Instrumentos financeiros derivativos	9	–	–	81.579	168.992
Estoques		–	–	209.198	252.220
Recebíveis de partes relacionadas	12	276.977	798.485	1.211	318
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		76.837	29.305	183.058	94.848
Outros tributos a recuperar		–	–	215.577	233.443
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15.1	34.319	7.450	33.964	29.346
Ativos financeiros setoriais	13	–	–	338.332	221.947
Redução de capital a receber		34.856	–	–	–
Outros ativos		899	387	200.320	215.796
		1.225.343	**2.421.749**	**7.726.832**	**9.376.762**
Ativos circulantes mantidos para venda		31.865	–	31.865	–
Ativo circulante		**1.257.208**	**2.421.749**	**7.758.697**	**9.376.762**
Contas a receber	11	–	–	17.533	9.599
Caixa restrito		–	–	9.067	28.412
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	26.260	31.055	605.893	777.330
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		83.611	2.172	133.209	47.694
Outros tributos a recuperar		–	–	315.483	313.028
Recebíveis de partes relacionadas	12	–	219.490	–	–
Depósitos judiciais	23	–	–	146.700	140.904
Instrumentos financeiros derivativos	9	–	–	136.616	187.597
Ativos financeiros setoriais	13	–	–	390.622	509.695
Ativo financeiro indenizável e outros ativos		–	–	691.379	506.943
Investimentos	15.1	7.719.905	7.145.236	1.315.190	1.277.955
Imobilizado	16	2.000	2.001	1.942.618	1.620.505
Intangível	17	23.743	32.136	17.287.600	16.761.631
Ativos de contrato	18	–	–	1.041.770	1.110.463
Direito de uso	19.1	9.213	11.645	1.555.212	1.581.601
Ativo não circulante		**7.864.732**	**7.443.735**	**25.588.892**	**24.873.357**
Total do ativo		**9.121.940**	**9.865.484**	**33.347.589**	**34.250.119**

	Nota	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Passivos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	34.419	82.169	1.961.085	2.697.201
Passivos de arrendamento	19.2	3.896	3.968	209.635	224.355
Instrumentos financeiros derivativos	9	–	–	21.148	9.488
Fornecedores	22	6.406	13.787	1.326.372	1.650.748
Ordenados e salários a pagar		42.466	70.044	231.548	234.554
Imposto de renda e contribuição social		1.242	2.857	83.820	281.421
Outros tributos a pagar		8.092	3.686	228.053	274.938
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	25	405.632	263.664	420.081	269.147
Redução de capital social a pagar	25	–	1.500.000	–	1.500.000
Pagáveis a partes relacionadas	12	21.763	20.634	27.708	26.816
Passivos financeiros setoriais	13	–	–	96.719	64.718
Outros passivos financeiros	6	–	–	424.490	430.829
Outras contas a pagar		7.056	9.589	139.469	92.871
Passivo circulante		**530.972**	**1.970.398**	**5.170.128**	**7.757.086**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	3.246.083	3.227.164	13.359.708	11.751.832
Passivos de arrendamento	19.2	6.659	8.993	1.720.598	1.897.951
Instrumentos financeiros derivativos	9	–	–	245.144	380.290
Provisão para demandas judiciais	23	–	–	151.445	185.285
Ordenados e salários a pagar		11.979	9.378	23.406	19.101
Obrigações de benefício pós-emprego	24	–	–	389.815	385.272
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	–	–	2.646.912	2.749.009
Passivos financeiros setoriais	13	–	–	2.168.542	1.975.521
Outros passivos financeiros	6	–	–	–	297.736
Outras contas a pagar		–	–	35.389	118.654
Passivo não circulante		**3.264.721**	**3.245.535**	**20.740.959**	**19.760.651**
Total do passivo		**3.795.693**	**5.215.933**	**25.911.087**	**27.517.737**
Patrimônio líquido	**25**				
Capital social		1.772.500	772.500	1.772.500	772.500
Reserva de capital		1.859.602	2.859.854	1.859.602	2.859.854
Outros componentes do patrimônio líquido		22.414	(12.655)	22.414	(12.655)
Reservas de lucros		1.671.731	1.029.852	1.671.731	1.029.852
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		5.326.247	4.649.551	5.326.247	4.649.551
Acionistas não controladores	15.2	–	–	2.110.255	2.082.831
Total do patrimônio líquido		**5.326.247**	**4.649.551**	**7.436.502**	**6.732.382**
Total do passivo e patrimônio líquido		**9.121.940**	**9.865.484**	**33.347.589**	**34.250.119**

continua →★

continuação

Compass Gás e Energia S.A.

Demonstrações dos resultados *(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)*

	Nota	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Receita operacional líquida	26	–	–	16.604.055	18.383.448
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	27	–	–	(12.573.021)	(14.706.965)
Resultado bruto		**–**	**–**	**4.031.034**	**3.676.483**
Despesas de vendas	27	–	–	(231.057)	(195.472)
Despesas gerais e administrativas	27	(176.908)	(153.169)	(848.007)	(818.420)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	28	(72)	(14.827)	658.043	852.247
		(176.980)	**(167.996)**	**(421.021)**	**(161.645)**
Resultado antes do resultado da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido		**(176.980)**	**(167.996)**	**3.610.013**	**3.514.838**
Equivalência patrimonial em subsidiárias e coligadas	15.1	1.826.699	2.142.484	116.282	154.487
Resultado de equivalência patrimonial		**1.826.699**	**2.142.484**	**116.282**	**154.487**
Despesas financeiras		(482.489)	(420.394)	(2.177.941)	(1.587.619)
Receitas financeiras		133.489	231.655	857.063	977.905
Variação cambial, líquida		(12.276)	1.298	180.259	(578.412)
Efeito líquido dos derivativos		–	–	(497.042)	333.957
Resultado financeiro líquido	**29**	**(361.276)**	**(187.441)**	**(1.637.661)**	**(854.169)**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**1.288.443**	**1.787.047**	**2.088.634**	**2.815.156**
Imposto de renda e contribuição social	14				
Corrente		(3.590)	(44.916)	(615.027)	(1.005.353)
Diferido		(1.096)	(49.431)	(13.900)	38.776
		(4.686)	**(94.347)**	**(628.927)**	**(966.577)**
Resultado líquido das operações em continuidade		1.283.757	1.692.700	1.283.757	1.692.700
Resultado líquido das operações em continuidade não controladores		–	–	175.950	155.879
Resultado líquido das operações descontinuadas		–	273.875	–	273.875
Resultado líquido do exercício		**1.283.757**	**1.966.575**	**1.459.707**	**2.122.454**
Resultado líquido do exercício atribuído aos:					
Acionistas controladores		1.283.757	1.966.575	1.283.757	1.966.575
Acionistas não controladores		–	–	175.950	155.879
		1.283.757	**1.966.575**	**1.459.707**	**2.122.454**
Resultado básico e diluído por ação das operações em continuidade - em Reais:	**30**				
Ordinárias				1,79750	2,37010
Preferenciais				1,79750	2,37010
Resultado básico e diluído por ação das operações descontinuadas - em Reais:	**30**				
Ordinárias				–	0,38348
Preferenciais				–	0,38348

Demonstrações dos resultados abrangentes *(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)*

	Nota	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Resultado líquido do exercício		**1.283.757**	**1.966.575**	**1.459.707**	**2.122.454**
Outros resultados abrangentes:					
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:					
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	25	(65.203)	61.566	(65.203)	61.566
Resultado *com hedge accounting* de fluxo de caixa [i]	9	153.820	(280.705)	233.061	(425.310)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa	9	–	–	(79.241)	144.605
Total		**88.617**	**(219.139)**	**88.617**	**(219.139)**
Itens que não podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado					
Equivalência patrimonial de ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquido de imposto		–	150	–	385
Ganhos atuariais com plano de benefício definido [i]	24	5.946	51.349	9.912	78.757
Imposto de renda e contribuição social sobre ganhos atuariais com plano de benefício definido	14	–	–	(3.370)	(26.779)
Perda de valor justo de passivos financeiros designados e mensurados ao valor justo [i]	20	(59.494)	–	(90.792)	–
Imposto de renda e contribuição social sobre perda de valor justo de passivos financeiros designados e mensurados ao valor justo	14	–	–	30.869	–
		(53.548)	**51.499**	**(53.381)**	**52.363**
Resultado abrangente do exercício - operações em continuidade		1.318.826	1.525.060	1.494.943	1.681.803
Resultado abrangente do exercício - operações descontinuadas		–	273.875	–	273.875
Resultado abrangente do exercício		**1.318.826**	**1.798.935**	**1.494.943**	**1.955.678**
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas controladores		1.318.826	1.798.935	1.318.826	1.798.935
Acionistas não controladores		–	–	176.117	156.743
Total		**1.318.826**	**1.798.935**	**1.494.943**	**1.955.678**

[i] Para a Controladora os efeitos são oriundos do método de equivalência patrimonial em suas controladas.

Demonstrações dos fluxos de caixa *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		1.288.443	1.787.047	2.088.634	2.815.156
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	27	6.879	5.065	1.247.648	1.088.610
Equivalência patrimonial em subsidiárias e coligadas	15.1	(1.826.699)	(2.142.484)	(116.282)	(154.487)
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	28	–	14.183	45.308	63.242
Transações com pagamento baseado em ações	31	20.113	37.103	21.041	37.605
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamentos tributários	28	–	925	17.908	36.699
Juros, derivativos, variações monetárias e cambiais, líquidos		421.327	340.255	2.103.611	1.374.670
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos	13	–	–	116.465	(37.061)
Resultado nas operações de derivativos, líquidos		–	–	29.199	–
Provisão de bônus e participação no resultado		25.747	14.104	135.930	109.347
Provisão para perdas de crédito esperadas	11	–	–	39.525	34.489
Resultado na venda de investimento	28	–	–	(32.375)	–
Outros		106	–	(7.327)	(237.164)
		(64.084)	**56.198**	**5.689.285**	**5.131.106**
Variação em:					
Contas a receber de clientes		–	–	293.040	(131.229)
Estoques		–	–	(115.697)	248.742
Imposto de renda e contribuição social pagos		–	–	(953.482)	(953.079)
Outros tributos, líquidos		(11.285)	499	19.571	113.084
Partes relacionadas, líquidas		(11.040)	10.624	(458)	2.367
Fornecedores		(7.502)	5.875	(226.536)	(158.248)
Ordenados e salários a pagar		(70.836)	(112.680)	(153.809)	(204.200)
Obrigações de benefício pós-emprego		–	–	(30.891)	(31.099)
Outros ativos e passivos, líquidos		(2.604)	(17.337)	(162.421)	(150.082)
		(103.267)	**(113.019)**	**(1.330.683)**	**(1.263.744)**
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais		**(167.351)**	**(56.821)**	**4.358.602**	**3.867.362**
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aporte (redução) de capital em subsidiárias e coligadas		(490.545)	(348.399)	–	–
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido	6	–	–	(326.885)	(330.593)
Venda (compra) de títulos e valores mobiliários, líquido		10.589	(27.874)	(270.332)	(171.544)
Caixa restrito		–	–	580	(42.309)
Dividendos recebidos de subsidiárias e coligadas	15.1	1.589.846	3.389.826	61.763	86.238
Recebíveis de partes relacionadas - principal	12	750.000	(950.000)	–	–
Recebíveis de partes relacionadas - juros	12	53.760	–	–	–
Caixa recebido na alienação de investimento e operação descontinuada		–	629.155	33.707	629.155
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato		(26.922)	(32.855)	(2.197.125)	(2.135.908)
Dividendos recebidos de operações descontinuadas	15.1	7.425	24.510	7.425	24.510
Recebimento instrumentos financeiros derivativos		–	–	–	175
Pagamento instrumentos financeiros derivativos		–	–	–	(187)
Caixa recebido na venda de ativos imobilizado e intangível		–	–	1.638	1.496
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento		**1.894.153**	**2.684.363**	**(2.689.229)**	**(1.938.967)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de gastos de captação	20	(53.200)	1.493.693	4.434.518	6.023.406
Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	20	–	(400.000)	(4.014.156)	(2.284.936)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	20	(445.985)	(344.771)	(1.147.720)	(783.241)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos		–	–	(418.794)	(355.584)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		–	–	64.443	27.658
Redução de capital	25	(1.500.000)	–	(1.500.000)	–
Amortização de principal sobre arrendamentos	19.2	(3.403)	(2.793)	(48.706)	(44.719)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	19.2	(980)	(1.137)	(168.341)	(155.913)
Dividendos pagos	25	(499.910)	(2.500.000)	(639.919)	(3.073.706)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		**(2.503.478)**	**(1.755.008)**	**(3.438.675)**	**(647.035)**
(Decréscimo) acréscimo em caixa e equivalentes de caixa		**(776.676)**	**872.534**	**(1.769.302)**	**1.281.360**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		**1.552.780**	**680.246**	**5.271.256**	**3.931.532**
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa		–	–	(71.846)	58.364
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		**776.104**	**1.552.780**	**3.430.108**	**5.271.256**

Transações que não envolveram caixa:

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa da Controladora e Consolidado:

(i) Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis com pagamento a prazo no montante de R$ 160.465 (R$ 238.303 em 31 de dezembro de 2024).
(ii) Registro de direitos de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento no montante de R$ 83.679, relativo a novos contratos enquadrados na norma de arrendamento (R$ 76.272 em 31 de dezembro de 2024).
(iii) Gastos de captação de empréstimos e financiamentos R$ 26.801, vide nota 20.
(iv) Em 28 de março de 2025 houve a redução de capital social a pagar da Compass Um com saldo remanescente a receber no montante de R$ 34.856.
(v) Destinação de dividendos da Controladora com saldo remanescente a pagar no montante de R$ 405.632 vide nota 25.

Apresentação de juros e dividendos:

Os juros, dividendos e juros sobre capital próprio pagos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros. Os juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários e os juros pagos e capitalizados sobre as obras em andamento e ativos de contrato, assim como dividendos e juros sobre capital próprio recebidos são classificados como fluxo de caixa de atividades de investimentos.

Demonstrações do valor adicionado *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024 Reapresentado[i]
Receitas					
Receitas de distribuição e comercialização de gás		–	–	18.981.810	19.353.378
Receita na prestação de serviços	26	–	–	369.974	491.904
Receitas relativas à construção de ativos		–	–	1.568.285	1.979.428
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		(72)	(13.902)	707.222	818.458
Provisão para perdas de crédito esperadas	11	–	–	(39.525)	(34.489)
		(72)	**(13.902)**	**21.587.766**	**22.608.679**
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos do gás		–	–	(11.964.917)	(12.903.373)
Custos de serviços, materiais e outras despesas		(62.154)	(32.900)	(2.038.700)	(2.055.458)
		(62.154)	**(32.900)**	**(14.003.617)**	**(14.958.831)**
Valor adicionado bruto		**(62.226)**	**(46.802)**	**7.584.149**	**7.649.848**
Retenções					
Depreciação e amortização	27	(6.879)	(5.065)	(1.247.648)	(1.088.610)
Valor adicionado líquido produzido		**(69.105)**	**(51.867)**	**6.336.501**	**6.561.238**
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial em subsidiárias e coligadas	15.1	1.826.699	2.142.484	116.282	154.487
Resultado das operações descontinuadas		–	273.875	–	273.875
Receitas financeiras, variação cambial e derivativos		133.489	231.655	1.049.520	977.905
		1.960.188	**2.648.014**	**1.165.802**	**1.406.267**
Valor adicionado total a distribuir		**1.891.083**	**2.596.147**	**7.502.303**	**7.967.505**
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal, e encargos		**102.729**	**111.317**	**696.977**	**461.518**
Remuneração direta		76.494	85.843	495.616	323.109
Benefícios		7.435	6.073	126.151	89.400
FGTS e outros		18.800	19.401	75.210	49.009
Impostos, taxas e contribuições		**8.214**	**97.747**	**2.519.410**	**3.451.226**
Federais		4.685	94.347	1.258.924	2.022.435
Estaduais		–	–	1.121.833	1.361.394
Municipais		3.529	3.400	138.653	67.397
Despesas financeiras e aluguéis		**496.383**	**420.508**	**2.826.209**	**1.932.307**
Despesas financeiras, variação cambial e derivativos		494.766	419.096	2.733.077	1.986.209
Aluguéis		1.617	1.412	45.646	52.277
Outros		–	–	47.486	(106.179)
Remuneração de capitais próprios		**1.283.757**	**1.966.575**	**1.459.707**	**2.122.454**
Participação dos acionistas não-controladores		–	–	175.950	155.879
Dividendos propostos		641.878	983.287	708.850	1.077.809
Resultado do exercício das operações em continuidade		641.879	709.413	574.907	614.891
Resultado do exercício das operações descontinuadas		–	273.875	–	273.875
Total		**1.891.083**	**2.596.147**	**7.502.303**	**7.967.505**

[i] Para mais detalhes, vide nota 3.4.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Outros componentes do patrimônio líquido	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Reserva especial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**772.500**	**2.859.854**	**(12.655)**	**46.563**	**983.289**	**–**	**4.649.551**	**2.082.831**	**6.732.382**
Resultado líquido do exercício		–	–	–	–	–	1.283.757	1.283.757	175.950	1.459.707
Outros resultados abrangentes:										
Resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa líquido de imposto	9	–	–	153.820	–	–	–	153.820	–	153.820
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	25	–	–	(65.203)	–	–	–	(65.203)	–	(65.203)
Perda de valor justo de passivos financeiros designados e mensurados ao valor justo, líquido de impostos	25	–	–	(59.494)	–	–	–	(59.494)	(429)	(59.923)
Ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquido de imposto	25	–	–	5.946	–	–	–	5.946	596	6.542
Total de outros resultados abrangentes		**–**	**–**	**35.069**	**–**	**–**	**1.283.757**	**1.318.826**	**176.117**	**1.494.943**
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas:										
Aumento de capital	25	1.000.000	(1.000.000)	–	–	–	–	–	–	–
Perda na distribuição de dividendos para acionistas não controladores	15	–	(642)	–	–	–	–	(642)	642	–
Dividendos não reclamados de não controladores	15	–	390	–	–	–	–	390	–	390
Constituição de reserva especial	25	–	–	–	–	641.879	(641.879)	–	–	–
Dividendos e juros sobre capital próprio	25	–	–	–	–	–	(641.878)	(641.878)	(149.335)	(791.213)
Total de contribuições e distribuições		**1.000.000**	**(1.000.252)**	**–**	**–**	**641.879**	**(1.283.757)**	**(642.130)**	**(148.693)**	**(790.823)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025		**1.772.500**	**1.859.602**	**22.414**	**46.563**	**1.625.168**	**–**	**5.326.247**	**2.110.255**	**7.436.502**

	Capital social	Reserva de capital	Outros componentes do patrimônio líquido	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Reserva especial	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**2.272.500**	**2.860.598**	**154.985**	**46.563**	**–**	**1.254.318**	**–**	**6.588.964**	**2.204.656**	**8.793.620**
Resultado líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	1.966.575	1.966.575	155.879	2.122.454
Resultados abrangentes:										
Resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa	–	–	(280.705)	–	–	–	–	(280.705)	–	(280.705)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	–	–	61.566	–	–	–	–	61.566		61.566
Equivalência patrimonial de ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquido de imposto	–	–	150	–	–	–	–	150	235	385
Ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquido de imposto	–	–	51.349	–	–	–	–	51.349	629	51.978
Total de outros resultados abrangentes	**–**	**–**	**(167.640)**	**–**	**–**	**–**	**1.966.575**	**1.798.935**	**156.743**	**1.955.678**
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas:										
Redução de capital	(1.500.000)	–	–	–	–	–	–	(1.500.000)	–	(1.500.000)
Combinação de negócios	–	–	–	–	–	–	–	–	574.598	574.598
Perda na distribuição de dividendos para acionistas não controladores	–	(1.297)	–	–	–	–	–	(1.297)	1.297	–
Dividendos não reclamados de não controladores	–	553	–	–	–	–	–	553	5	558
Constituição de reserva especial	–	–	–	–	983.289	–	(983.289)	–	–	–
Dividendos e juros sobre capital próprio	–	–	–	–	–	(1.254.318)	(983.286)	(2.237.604)	(482.438)	(2.720.042)
Alienação de ativos mantidos para venda	–	–	–	–	–	–	–	–	(372.030)	(372.030)
Total de contribuições e distribuições	**(1.500.000)**	**(744)**	**–**	**–**	**983.289**	**(1.254.318)**	**(1.966.575)**	**(3.738.348)**	**(278.568)**	**(4.016.916)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**772.500**	**2.859.854**	**(12.655)**	**46.563**	**983.289**	**–**	**–**	**4.649.551**	**2.082.831**	**6.732.382**

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

1. Contexto operacional: A Compass Gás e Energia S.A. ("Compass Gás e Energia" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (B3). Constituída em 12 de novembro de 2014, a Companhia é controlada pela Cosan Dez Participações S.A. ("Cosan Dez"), que detém 88% do seu capital social. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o acionista controlador final. A Compass Gás e Energia atua principalmente na administração, controle e gestão de um portfólio de investimentos, com o objetivo de desenvolver um mercado de gás e energia mais amplo, transparente e competitivo no Brasil. Por meio de suas subsidiárias e coligadas, a Companhia desenvolve as seguintes atividades: (i) distribuição de gás natural canalizado no Brasil, atendendo clientes dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração; (ii) comercialização de gás natural; (iii) desenvolvimento de projetos de infraestrutura; e (iv) construção, operação e manutenção de instalações de regaseificação e transferência de gás natural liquefeito (GNL). **Impactos da Reforma Tributária:** Em 16 de janeiro de 2025 foi sancionada a Lei Complementar 214/2025 que institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e determina que, a partir de 01 de janeiro de 2026, se inicia o período teste com a obrigatoriedade de destaque desses tributos em documento fiscal de forma informativa. Em 22 de dezembro de 2025, foi publicado o Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 1 que trouxe a prorrogação do destaque do IBS e CBS até o primeiro dia do quarto mês subsequente ao da publicação da parte comum dos regulamentos do IBS e da CBS. Até a presente data tal regulamento não foi publicado. Em conclusão ao descrito acima não haverá impactos nas peças contábeis e recolhimento dos tributos para o exercício de 2025 e 2026. A Companhia e subsidiárias estão adaptando-se em preparação para o cumprimento das regulamentações aplicáveis. **2. Declaração de conformidade:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incorporam integralmente os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas contábeis internacionais (IFRS® *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*), observadas as disposições da Lei nº 6.404, de 27 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), e as normas editadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA") é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações financeiras. As informações materiais próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para os itens mensurados ao valor justo, conforme nota explicativa 6. A Administração da Companhia concluiu que não há incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado e permanece segura em relação à continuidade das operações e utilizou referida premissa como base para preparação dessas demonstrações financeiras. Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração em 04 de março de 2026. **3. Políticas contábeis, premissas e estimativas materiais:** As políticas contábeis, premissas e estimativas materiais, assim como as áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade aplicadas a preparação destas demonstrações financeiras são incluídas nas notas explicativas, exceto aquelas descritas abaixo: **3.1. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R$), moeda funcional da Companhia e de suas controladas e coligadas sediadas no Brasil, por ser a moeda primária do ambiente econômico no qual essas entidades operam, consomem e geram recursos. A principal moeda funcional da controlada sediada no exterior é o dólar dos Estados Unidos. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para

continua

continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

a moeda funcional utilizando-se à taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio vigente na data da transação. As diferenças de câmbio decorrentes dessas conversões são reconhecidas no resultado do exercício. As diferenças de conversão cambial decorrentes da tradução para a moeda de apresentação são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, como parte de outros resultados abrangentes. Na alienação total de entidade no exterior, com perda de controle, influência significativa ou controle conjunto, o saldo acumulado de diferenças de conversão cambial relacionado a essa entidade é reclassificado para o resultado do exercício, como parte do ganho ou perda na alienação. Em alienações parciais com a manutenção de controle sobre a controlada, a parcela proporcional do saldo acumulado é reclassificada para o patrimônio líquido, atribuída aos acionistas não controladores. Em alienações parciais de uma coligada, com manutenção de influência significativa, a parcela proporcional do saldo acumulado é reclassificada diretamente para o resultado do exercício. A tabela a seguir apresenta às taxas de câmbio de referência, expressas em reais ou unidade de moeda estrangeira, para os exercícios indicados, conforme divulgado pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"):

	Fechamento		Taxa média	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Dólar (USD)	R$5,50	R$6,19	R$5,45	R$6,10

3.2. Uso de julgamentos e estimativas: A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Essas estimativas e premissas são avaliadas continuamente e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis e relevantes sob as circunstâncias. Estimativas e premissas subjacentes são revisadas de maneira contínua e reconhecidas de forma prospectiva, quando aplicável. As informações sobre julgamentos críticos, premissas e estimativas de incertezas na aplicação de políticas contábeis que tenham efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota 7 -** determinação das premissas não observáveis utilizadas na mensuração de valor justo de instrumentos financeiros derivativos. • **Nota 11 -** determinação dos montantes de receita não faturada e da provisão para perdas de crédito esperadas. • **Nota 14 -** determinação das premissas utilizadas nas projeções de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos. • **Nota 17 -** determinação das premissas utilizadas nas projeções de resultado utilizadas para avaliação do valor recuperável dos ativos de vida útil indefinida. • **Nota 19 -** determinação da taxa de desconto incremental e opção de renovação ou compra para apuração do direito de uso e passivo de arrendamento. • **Nota 21 -** determinação das premissas de projeção dos compromissos futuros dos contratos de fornecimento de gás canalizado. • **Nota 23 -** determinação da probabilidade de perda e valor das provisões para demandas judiciais; e • **Nota 24 -** determinação das premissas para apuração das obrigações de benefício pós-emprego. **3.3. Impactos relacionados as mudanças climáticas:** A Companhia e suas subsidiárias realizaram um estudo de riscos e oportunidades climáticas, abrangendo a totalidade de seus ativos e das empresas do portfólio, com o objetivo de fortalecer a compreensão dos impactos das mudanças climáticas sobre os negócios. Para o exercício de 2025 não houve materialização desses riscos com impactos financeiros a serem divulgados. **3.4. Reapresentação da Demonstração do valor adicionado ("DVA"):** A Companhia procedeu a reapresentação de determinadas rubricas da DVA referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 em atendimento a resolução CVM 199/2024, a fim de manter a comparabilidade com o saldo de 31 de dezembro de 2025. A reapresentação resultou nas seguintes reclassificações de valores anteriormente apresentados: (i) Correção dos valores anteriormente apresentados em "Custos de serviços, materiais e outras despesas" no grupo de custos e despesas referente a juros capitalizados, mão de obra gerada internamente e taxas pagas para "Despesas financeiras e aluguéis - Despesas financeiras, variação cambial e derivativos", "Pessoal e encargos - Remuneração direta e Beneficios" e "Impostos, taxas e contribuições - Municipais" respectivamente. Os referidos valores haviam sido classificados em custos de serviços, materiais e outras despesas porém, dado as suas naturezas, a correta classificação é nas rubricas apresentadas acima; (ii) Apresentação da rubrica de ativos construídos para uso próprio que agora inclui os ativos que tem por característica a construção com recursos próprios para o segmento de "Marketing e serviços". Tais ajustes, não geraram impacto relevante em qualquer índice no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

				Consolidado
				31/12/2024
Receitas	Reportado	Reapresentação (i)	Reapresentação (ii)	Reapresentado
Receitas relativas à construção de ativos	1.602.284	–	377.144	1.979.428
	22.231.535	**–**	**377.144**	**22.608.679**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos de serviços, materiais e outras despesas	(1.968.011)	238.390	(325.837)	(2.055.458)
	(14.871.384)	**238.390**	**(325.837)**	**(14.958.831)**
Valor adicionado bruto	**7.360.151**	**238.390**	**51.307**	**7.649.848**
Valor adicionado líquido produzido	**6.271.541**	**238.390**	**51.307**	**6.561.238**
Valor adicionado total a distribuir	**7.677.808**	**238.390**	**51.307**	**7.967.505**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	**320.163**	**138.761**	**2.594**	**461.518**
Remuneração direta	200.294	120.221	2.594	323.109
Benefícios	70.860	18.540	–	89.400
Impostos, taxas e contribuições	**3.424.385**	**17.745**	**9.096**	**3.451.226**
Municipais	40.556	17.745	9.096	67.397
Despesas financeiras e aluguéis	**1.810.806**	**81.884**	**39.617**	**1.932.307**
Despesas financeiras, variação cambial e derivativos	1.864.708	81.884	39.617	1.986.209
Total	**7.677.808**	**238.390**	**51.307**	**7.967.505**

4. Novas normas contábeis: 4.1. Normas contábeis recentemente adotadas pela Companhia: Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial: A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2)/IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade:** A alteração específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar à taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreenderem como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **4.2. Novas normas e interpretações ainda não efetivas: IFRS 18/CPC 51 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras:** O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras foram introduzidas pela norma. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras. Além disso, foi alterado o ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. A Companhia possui expectativa de impacto com a adoção a partir de 2027 e está avaliando os efeitos da adoção nas demonstrações financeiras e respectivas divulgações. **Alterações à IFRS 9/CPC 48 e à IFRS 7/CPC 40 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** As alterações nos pronunciamentos técnicos buscam tornar determinados requisitos da norma mais claros e consistentes considerando os seguintes temas: (i) classificação dos ativos financeiros com características atreladas a temas Ambiental, Social e Governança ("ESG"); (ii) Desreconhecimento de passivos liquidados através de sistemas de pagamento eletrônico. Em complemento introduzem requisitos de divulgação adicional para empresas com investimento em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia. **5. Informações por segmento:** As informações por segmento são utilizadas pela Administração da Companhia (o *Chief Operating Decision Maker*) que é o Presidente da Companhia, responsável por avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base no lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização ("EBITDA - *Earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization*"). **Segmentos reportados:** (i) Distribuição de gás: refere-se, principalmente, as distribuidoras de gás natural canalizado que a Companhia tem controle ou participação. As regiões de atuação são no Sudeste, Sul e Centro-Oeste do país e atendem clientes dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração. (ii) Marketing & serviços: refere-se, principalmente, a comercialização de gás, sendo a compra e a venda de gás a consumidores que tenham livre opção de escolha do fornecedor e a outros agentes permitidos pela legislação, regaseificação de gás natural liquefeito ("GNL"), outros investimentos em processo de desenvolvimento. Além do portfólio de investimentos no setor de gás a Companhia apresenta os efeitos em seu resultado relacionados às atividades corporativas da Compass Gás e Energia S.A. de forma separada como "Compass Corporativo".

					31/12/2025
	Segmentos reportados			Reconciliação	
	Distribuição de gás	Marketing & serviços	Compass Corporativo	Eliminações	Consolidado
Resultado					
Receita operacional bruta	18.406.672	4.029.664	–	(1.719.367)	20.716.969
Receita operacional líquida	14.793.540	3.132.878	–	(1.322.363)	16.604.055
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(10.744.847)	(3.150.537)	–	1.322.363	(12.573.021)
Resultado bruto	**4.048.693**	**(17.659)**	**–**	**–**	**4.031.034**
Despesas de vendas	(203.831)	(27.226)	–	–	(231.057)
Despesas gerais e administrativas	(525.943)	(145.156)	(176.908)	–	(848.007)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(36.643)	694.758	(72)	–	658.043
Equivalência patrimonial em subsidiárias e coligadas	116.282	–	1.826.699	(1.826.699)	116.282
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	(1.343.167)	(411.619)	(482.489)	59.334	(2.177.941)
Receitas financeiras	641.394	141.514	133.489	(59.334)	857.063
Variação cambial	169.467	23.068	(12.276)	–	180.259
Efeito líquido dos derivativos	(441.755)	(55.287)	–	–	(497.042)
Resultado financeiro, líquido	**(974.061)**	**(302.324)**	**(361.276)**	**–**	**(1.637.661)**
Imposto de renda e contribuição social	(585.873)	(38.368)	(4.686)	–	(628.927)
Resultado líquido do exercício	**1.838.624**	**164.025**	**1.283.757**	**(1.826.699)**	**1.459.707**
Resultado líquido atribuído aos:					
Acionistas controladores	1.657.871	168.828	1.283.757	(1.826.699)	1.283.757
Acionistas não controladores	180.753	(4.803)	–	–	175.950
Total	**1.838.624**	**164.025**	**1.283.757**	**(1.826.699)**	**1.459.707**
Reconciliação EBITDA					
Resultado líquido do exercício	1.838.624	164.025	1.283.757	(1.826.699)	1.459.707
Imposto de renda e contribuição social	585.873	38.368	4.686	–	628.927
Resultado financeiro	974.061	302.324	361.276	–	1.637.661
Depreciação e amortização	1.092.126	148.643	6.879	–	1.247.648
EBITDA	**4.490.684**	**653.360**	**1.656.598**	**(1.826.699)**	**4.973.943**

					31/12/2024
	Segmentos reportados			Reconciliação	
	Distribuição de gás	Marketing & serviços	Compass Corporativo	Eliminações	Consolidado
Resultado					
Receita operacional bruta	22.802.177	2.020.577	–	(1.821.014)	23.001.740
Receita operacional líquida	18.231.354	1.554.173	–	(1.402.079)	18.383.448
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(14.628.387)	(1.485.921)	–	1.407.343	(14.706.965)
Resultado bruto	**3.602.967**	**68.252**	**–**	**5.264**	**3.676.483**
Despesas de vendas	(174.497)	(20.975)	–	–	(195.472)
Despesas gerais e administrativas	(482.763)	(182.488)	(153.169)	–	(818.420)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	229.684	642.654	(14.827)	(5.264)	852.247
Equivalência patrimonial em subsidiárias e coligadas	154.487	–	2.142.484	(2.142.484)	154.487
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	(920.886)	(304.342)	(420.394)	58.003	(1.587.619)
Receitas financeiras	688.342	115.911	231.655	(58.003)	977.905
Variação cambial	(483.683)	(96.027)	1.298	–	(578.412)
Efeito líquido dos derivativos	309.225	24.732	–	–	333.957
Resultado financeiro, líquido	**(407.002)**	**(259.726)**	**(187.441)**	**–**	**(854.169)**
Imposto de renda e contribuição social	(896.202)	23.972	(94.347)	–	(966.577)
Resultado líquido das operações em continuidade	**2.026.674**	**271.689**	**1.692.700**	**(2.142.484)**	**1.848.579**
Resultado líquido das operações descontinuadas	–	–	273.875	–	273.875
Resultado líquido do exercício	**2.026.674**	**271.689**	**1.966.575**	**(2.142.484)**	**2.122.454**
Resultado líquido atribuído aos:					
Acionistas controladores	1.872.023	270.461	1.966.575	(2.142.484)	1.966.575
Acionistas não controladores	154.651	1.228	–	–	155.879
Total	**2.026.674**	**271.689**	**1.966.575**	**(2.142.484)**	**2.122.454**
Reconciliação EBITDA					
Resultado líquido do exercício	2.026.674	271.689	1.966.575	(2.142.484)	2.122.454
Imposto de renda e contribuição social	896.202	(23.972)	94.347	–	966.577
Resultado financeiro	407.002	259.726	187.441	–	854.169
Depreciação e amortização	975.717	107.828	5.065	–	1.088.610
EBITDA	**4.305.595**	**615.271**	**2.253.428**	**(2.142.484)**	**5.031.810**

					31/12/2025
	Segmentos reportados			Reconciliação	
	Distribuição de gás	Marketing & serviços	Compass Corporativo	Eliminações	Consolidado
Itens do balanço patrimonial					
Ativo total	**26.056.646**	**6.362.535**	**9.121.940**	**(8.193.532)**	**33.347.589**
Passivo total	**18.026.811**	**4.562.210**	**3.795.693**	**(473.627)**	**25.911.087**
Patrimônio líquido atribuído aos:					
Acionistas controladores	6.153.016	1.566.889	5.326.247	(7.719.905)	5.326.247
Acionistas não controladores	1.876.819	233.436	–	–	2.110.255
Total do patrimônio líquido	**8.029.835**	**1.800.325**	**5.326.247**	**(7.719.905)**	**7.436.502**

					31/12/2024
	Segmentos reportados			Reconciliação	
	Distribuição de gás	Marketing & serviços	Compass Corporativo	Eliminações	Consolidado
Itens do balanço patrimonial					
Ativo total	**26.617.323**	**6.187.981**	**9.865.484**	**(8.420.669)**	**34.250.119**
Passivo total	**19.106.794**	**4.470.443**	**5.215.933**	**(1.275.433)**	**27.517.737**
Patrimônio líquido atribuído aos:					
Acionistas controladores	5.665.937	1.479.299	4.649.551	(7.145.236)	4.649.551
Acionistas não controladores	1.844.592	238.239	–	–	2.082.831
Total do patrimônio líquido	**7.510.529**	**1.717.538**	**4.649.551**	**(7.145.236)**	**6.732.382**

5.1. Receita operacional líquida por categoria de clientes

	31/12/2025	31/12/2024
Distribuição de gás		
Industrial[(i)]	7.707.243	11.979.887
Residencial	2.667.598	2.331.608
Cogeração	276.420	511.997
Automotivo	438.140	485.847
Comercial	924.090	873.709
Termogeração	20.168	7.253
Receita de construção	1.568.285	1.602.284
Outros	353.367	405.156
Mercado cativo	**13.955.311**	**18.197.741**
Industrial	807.259	26.676
Cogeração	23.822	–
Automotivo	192	–
Termogeração	6.956	6.937
Mercado livre	**838.229**	**33.613**
Total	**14.793.540**	**18.231.354**
Marketing & serviços[(ii)]		
Comercialização de gás	3.132.878	1.554.173
Total	**3.132.878**	**1.554.173**
Eliminações	**(1.322.363)**	**(1.402.079)**
Total	**16.604.055**	**18.383.448**

(i) O desvio corresponde aos clientes que migraram para o ambiente de contratação do mercado livre ao longo de 2025;
(ii) O desvio em relação ao exercício anterior decorre do início da operação do segmento, que começou ao final do primeiro trimestre de 2024.
Nenhum cliente ou grupo específico representou 10% ou mais da receita operacional líquida total consolidada no exercício apresentado.
6. Ativos e passivos financeiros: Política contábil: A classificação dos ativos financeiros é baseada em dois critérios: • o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e • características contratuais dos fluxos de caixa. Os passivos financeiros são classificados como mensurados a custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado quando: • é mantido para negociação; • é derivativo (exceto contratos de garantia financeira e contratos de compra e venda com liquidação futura que não tenham como finalidade a negociação); ou • é designado como tal no reconhecimento inicial. No reconhecimento inicial, os ativos financeiros e passivos financeiros são mensurados ao seu valor justo acrescidos ou deduzidos de eventuais custos de transação. A mensuração subsequente será conforme a classificação dada: • Custo amortizado - juros e eventuais perdas de crédito esperadas reconhecidos no resultado. • Valor justo pelo resultado (VJR) - valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa destes ativos tenham vencido ou quando a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Quando há modificação do passivo, e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, o passivo anterior será baixado e um novo passivo financeiro com base nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Os ativos e passivos financeiros são demonstrados conforme classificados abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos					
Custo amortizado [(i)]					
Caixa e equivalentes de caixa	10	752.025	1.511.946	2.744.036	4.166.010
Caixa restrito		–	–	46.398	46.978
Contas a receber	11	–	–	1.541.952	1.804.823
Recebíveis de partes relacionadas	12	276.977	1.017.975	1.211	318
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15.1	34.319	7.450	33.964	29.346
Redução de capital a receber		34.856	–	–	–
Depósitos judiciais	23	–	–	146.700	140.904
Ativos financeiros setoriais	13	–	–	728.954	731.642
Ativo financeiro indenizável [(ii)]		–	–	557.475	416.377
Total		**1.098.177**	**2.537.371**	**5.800.690**	**7.336.398**
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	10	24.079	40.834	686.072	1.105.246
Títulos e valores mobiliários [(iii)]		25.351	33.342	1.471.735	1.074.806
Instrumentos financeiros derivativos	9	–	–	218.195	356.589
Total		**49.430**	**74.176**	**2.376.002**	**2.536.641**
Total		**1.147.607**	**2.611.547**	**8.176.692**	**9.873.039**
Passivos					
Custo amortizado [(i)]					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	(3.280.502)	(3.309.333)	(6.803.789)	(6.590.256)
Passivos de arrendamento	19.2	(10.555)	(12.961)	(1.930.233)	(2.122.306)
Fornecedores	22	(6.406)	(13.787)	(1.326.372)	(1.650.748)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	25	(405.632)	(263.664)	(420.081)	(269.147)
Redução de capital social a pagar		–	(1.500.000)	–	(1.500.000)
Pagáveis a partes relacionadas	12	(21.763)	(20.634)	(27.708)	(26.816)
Passivos financeiros setoriais	13	–	–	(2.265.261)	(2.040.239)
Parcelamento de débitos tributários		–	–	(12.051)	(17.360)
Outros passivos financeiros [(iv)]		–	–	(424.490)	(728.565)
Total		**(3.724.858)**	**(5.120.379)**	**(13.209.985)**	**(14.945.437)**
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	–	–	(8.517.004)	(7.858.777)
Instrumentos financeiros derivativos	9	–	–	(266.292)	(389.778)
Outras contas a pagar		–	–	(11.854)	(12.362)
Total		**–**	**–**	**(8.795.150)**	**(8.260.917)**
Total		**(3.724.858)**	**(5.120.379)**	**(22.005.135)**	**(23.206.354)**

[(i)] Não há variação significativa entre o valor dos ativos e passivos mensurados ao custo amortizado e de seus valores justos. [(ii)] Refere-se à parcela transferida do ativo de contrato, dos investimentos realizados na infraestrutura da concessão, cuja vida útil excede o prazo do contrato de concessão e, representa o direito incondicional da Companhia por meio de suas subsidiárias de receber indenização do Poder Concedente ao final do prazo de concessão. O saldo está registrado na rubrica Ativo financeiro indenizável e outros ativos no longo prazo e é atualizado mensalmente pelo mesmo índice de reajuste aplicado à tarifa, conforme previsto no contrato da Concessão. [(iii)] Os títulos públicos possuem liquidez diária e rentabilidade aproximada de 100% do CDI. [(iv)] O saldo é composto por: (a) Parcelas remanescestes referente à aquisição da Compagás no montante de R$ 340.385 que serão liquidadas até setembro de 2026. O montante é remunerado pela SELIC e o efeito da atualização monetária no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 totalizou R$ 71.703. Em 16 de setembro de 2025, foi realizada a liquidação da segunda parcela no valor de R$ 326.885. (b) Na subsidiária Comgás, as operações classificadas como risco sacado totalizaram o montante de R$ 84.105 em 31 de dezembro de 2025, às quais foram antecipadas pelos fornecedores junto às instituições financeiras e possuem prazo de pagamento em torno de 90 dias. Trata-se de uma modalidade em que o fornecedor, de forma unilateral, pode optar pela antecipação de seus recebíveis junto a instituições financeiras, com base nas condições negociadas diretamente com esses terceiros, incluindo eventuais taxas aplicáveis. A Companhia através da sua subsidiária não interfere na decisão do fornecedor, tampouco garante, negocia ou intermedeia essas operações, e não aufere qualquer benefício financeiro ou contratual decorrente desse modelo. Além disso, não há alteração nas condições comerciais originalmente pactuadas entre as partes, como prazo e valor contratado. Os passivos com fornecedores que não participam de acordos de risco sacado apresentam prazos de pagamento similares, também na média dos 90 dias. Por fim, não foram identificadas, no exercício, alterações relevantes de natureza não caixa que tenham impactado os saldos contábeis relacionados a essas operações. As demais subsidiárias não possuem operações de risco sacado.
7. Mensuração de valor justo: Política contábil: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros não pode ser derivado de mercados ativos, seu valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As entradas para esses modelos são obtidas de mercados observáveis, quando possível, mas quando isso não é viável, um grau de julgamento é necessário para determinar os valores justos. O julgamento é necessário na determinação de dados como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nessas variáveis poderiam afetar o valor justo reportado dos instrumentos financeiros. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo com base nas entradas usadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: as entradas representam preços cotados não ajustados para instrumentos idênticos negociados em mercados ativos. • Nível 2: as entradas incluem dados observáveis direta ou indiretamente (exceto os de Nível 1), como preços cotados para instrumentos financeiros similares negociados em mercados ativos, preços cotados para instrumentos financeiros idênticos ou similares trocados em mercados inativos e outros dados observáveis de mercado. • Nível 3: utilizam as entradas para mensurar o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Administração é obrigada a usar suas próprias premissas sobre insumos não observáveis, pois há pouca atividade de mercado nesses instrumentos ou dados observáveis relacionados que possam ser corroborados na data de mensuração. Técnicas de avaliação específicas usadas para avaliar instrumentos financeiros incluem: • o uso de preços de mercado cotados; • para *swaps* é utilizado o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas observáveis no mercado; e • para outros instrumentos financeiros é analisado o fluxo de caixa descontado. Todas as estimativas resultantes de valor justo que tiverem sido determinados com base em valores presentes e as taxas de desconto utilizadas tiverem sido ajustadas para risco de contraparte ou de crédito próprio estão incluídas no Nível 2. A Administração regularmente revisa as entradas não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se as informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, forem usadas para mensurar os valores justos, a tesouraria avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos da política da Companhia e suas subsidiárias. Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como a entrada de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

		Valor contábil e valor justo			
		31/12/2025		31/12/2024	
	Nota	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Caixa e equivalente de caixa	10	686.072	–	1.105.246	–
Títulos e valores mobiliários		1.471.735	–	1.074.806	–
Instrumentos financeiros derivativos	9	218.195	–	356.589	–
Total		**2.376.002**	**–**	**2.536.641**	**–**
Passivos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures		(8.517.004)	–	(7.858.777)	–
Instrumentos financeiros derivativos	9	(266.292)	–	(389.778)	–
Outras contas a pagar [(i)]		–	(11.854)	–	(12.362)
Total		**(8.783.296)**	**(11.854)**	**(8.248.555)**	**(12.362)**

[(i)] Refere-se à contraprestação contingente *(earn-out)* negociada no processo de aquisição da subsidiária indireta Biometano Verde Paulínia, mensurada a valor justo por meio de técnica de avaliação baseada no valor presente dos fluxos de caixa esperados. A mensuração considera a atualização monetária prevista contratualmente.
8. Gestão de risco financeiro: O gerenciamento de risco financeiro da Companhia considera as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, as quais fornecem princípios escritos para o gerenciamento de risco global e de áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excesso de liquidez. **Risco de mercado:** A Administração gerencia e controla as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno. A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado contratados de acordo as diretrizes estabelecidas por política interna. **Risco cambial:** A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas moedas e minimizar impactos das disparidades em seus ativos e passivos. O cenário provável considera uma projeção de câmbio em 12 meses, elaborada por uma consultoria especializada. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável. Os principais efeitos oriundos de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação ao Dólar afetaria a mensuração de ativos e passivos financeiros, o patrimônio líquido e o resultado pelas quantias indicadas abaixo:

continua

continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

Instrumento	Exposição [ii]	Provável Câmbio	Provável Valor	Cenários 25%	Cenários 50%	Cenários (25%)	Cenários (50%)
Caixa e equivalente de caixa	54.082	5,50	(24)	13.491	27.006	(13.538)	(27.053)
Contas a receber	56.253	5,50	(25)	14.033	28.090	(14.376)	(28.433)
Passivos de arrendamentos [i]	(1.830.149)	5,50	798	(456.539)	(913.877)	458.136	915.474
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(813.372)	5,50	355	(202.515)	(406.509)	202.515	406.509
Instrumentos financeiros derivativos - dívida	813.372	5,50	(355)	202.515	406.509	(202.515)	(406.509)
Instrumentos financeiros derivativos - não dívida	325.418	5,50	(5.959)	28.580	66.808	(10.778)	14.086
Total	**(1.394.396)**	**–**	**(5.210)**	**(400.435)**	**(791.973)**	**419.444**	**874.074**

[i] A Companhia designou 100% do passivo de arrendamento exposto a dólar para proteção de receitas futuras altamente prováveis, conforme demonstrado na nota 9. [ii] Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, para os quais é apresentado o nocional, a exposição das demais rubricas corresponde ao saldo em 31 de dezembro de 2025. **Risco da taxa de juros:** A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e minimizar impactos das disparidades entre seus ativos e passivos. O cenário provável considera uma projeção dos indicadores econômicos em 12 meses, elaborada por uma consultoria especializada. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nos indicadores econômicos usados no cenário provável. Os principais efeitos oriundos de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível dos indicadores econômicos afetaria a mensuração de ativos e passivos financeiros, o patrimônio líquido e o resultado pelas quantias indicadas abaixo:

Exposição taxa de juros	Exposição [ii]	Juros	Provável Valor	Cenários 25%	Cenários 50%	Cenários (25%)	Cenários (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	3.430.108	CDI - 13,44 e FED Funds - 3,00%	455.360	569.200	683.041	341.520	227.680
Títulos e valores mobiliários	1.471.735	CDI - 13,44%	197.801	247.251	296.702	148.351	98.901
Caixa restrito	46.398	CDI - 13,44%	6.236	7.795	9.354	4.677	3.118
Passivos de arrendamento [i]	(560.242)	IPCA - 4,12% e CPI - 2,60%	(20.403)	(25.231)	(30.079)	(15.555)	(10.707)
Instrumentos financeiros derivativos	7.688.385	CDI - 13,44% IPCA - 4,12%	(716.557)	(895.697)	(1.074.836)	(537.418)	(358.279)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(15.320.793)	CDI - 13,44% IPCA - 4,12%	(1.237.016)	(1.546.260)	(1.837.235)	(927.772)	(618.489)
Outros passivos financeiros [iii]	(340.385)	IGP-M - 3,81% Selic - 13,54%	(45.748)	(57.185)	(68.622)	(34.311)	(22.874)
Total	**(3.584.794)**	**–**	**(1.360.327)**	**(1.700.127)**	**(2.021.675)**	**(1.020.508)**	**(680.650)**

[i] Exposição relacionada apenas à parcela contratual que sofre remensuração anual no mês de julho de cada ano. [ii] Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e passivos de arrendamento, a exposição das rubricas corresponde aos saldos em 31 de dezembro de 2025. [iii] Passivo relacionado as parcelas remanescentes devido a aquisição da Compagas. **Risco de preço: Gás natural:** A Companhia e suas subsidiárias realizam operações com derivativos de gás natural, a fim de mitigar os riscos decorrentes das oscilações nos indexadores de gás natural em seus contratos de compra e venda de gás natural com entidades terceiras. Abaixo apresentamos uma análise de sensibilidade referente a oscilação de preço:

Instrumento	Fator de risco	Exposição [i]	Provável	Cenários 25%	Cenários 50%	Cenários (25%)	Cenários (50%)
Derivativos de *commodities*	Variação no preço U.S.$ / bbl	8.610	–	1.042	2.084	(1.042)	(2.084)

[i] A exposição corresponde ao valor nocional.

Risco de crédito: As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais incumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. Os montantes de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A" nacional. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria de acordo com a política da Companhia. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
AAA	5.154.035	5.862.880
AA	12.043	314.293
A	–	571.942
Total	**5.166.078**	**6.749.115**

Risco de liquidez: A abordagem da Companhia e suas subsidiárias é assegurar liquidez suficiente para cumprir seus passivos quando vencerem, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou em arriscar danos à reputação.

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	31/12/2025 Total	31/12/2024 Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.072.838)	(2.324.056)	(9.396.730)	(13.679.652)	(28.473.276)	(15.707.204)
Instrumentos financeiros derivativos	(354.341)	(267.458)	(501.119)	3.765.751	2.642.833	(23.748)
Fornecedores	(1.326.372)	–	–	–	(1.326.372)	(1.650.748)
Outros passivos financeiros	(424.490)	–	–	–	(424.490)	(728.565)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	(420.081)	–	–	–	(420.081)	(269.147)
Parcelamento de débitos tributários	(7.744)	(10.428)	(1.995)	(83)	(20.250)	(26.887)
Passivo financeiro setorial [i]	(96.719)	–	–	–	(96.719)	(64.718)
Passivos de arrendamento	(220.206)	(217.848)	(650.098)	(2.677.823)	(3.765.975)	(4.290.671)
Redução de capital social a pagar	–	–	–	–	–	(1.500.000)
Pagáveis a partes relacionadas	(27.708)	–	–	–	(27.708)	(26.816)
Total	**(5.950.499)**	**(2.819.790)**	**(10.549.942)**	**(12.591.807)**	**(31.912.038)**	**(24.288.504)**

[i] A Companhia por meio das suas subsidiárias mantém um passivo setorial classificado no passivo não circulante. Devido à incerteza quanto ao prazo exato de pagamento dessas obrigações, o passivo não foi incluído na calendarização de vencimento. A Companhia reconhece este passivo em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, aguardando definição regulatória para determinar o cronograma de liquidação.

9. Instrumentos financeiros derivativos: Política contábil: Derivativos são mensurados ao seu valor justo, sendo este atualizado ao final de cada período de reporte. A apresentação de alterações subsequentes no valor justo depende de o derivativo ser designado como um instrumento de *hedge* e, em caso afirmativo, a natureza do item objeto de *hedge*. A Companhia e suas subsidiárias, se necessário, designam certos derivativos como: • *hedge* de valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou • *hedge* de um risco particular associado aos fluxos de caixa de ativos e passivos reconhecidos e transações previstas altamente prováveis (*hedge* de fluxo de caixa). No início do relacionamento de *hedge*, a Companhia e suas subsidiárias documentam a relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos. É documentado o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para a realização das operações de *hedge*. Mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se qualifique para contabilização de *hedge* são reconhecidas no resultado e estão incluídas em outras receitas (despesas) financeiras. O valor justo total de um derivativo de cobertura é classificado como um ativo ou passivo não corrente quando a maturidade remanescente do item coberto é superior a 12 meses; é classificado como ativo ou passivo circulante quando o vencimento remanescente do item objeto de *hedge* for menor que 12 meses. A Companhia e suas subsidiárias avaliam, tanto no início do relacionamento de *hedge* quanto em uma base contínua, se os instrumentos de *hedge* enquadrados em *hedge accounting* devem ser altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou nos fluxos de caixa dos respectivos itens protegidos atribuíveis. As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por hedge que são atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva e inefetiva, se aplicável, é reconhecido no resultado financeiro. Para derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida na rubrica Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva no resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*.

	Consolidado Nocional 31/12/2025	Nocional 31/12/2024	Valor justo 31/12/2025	Valor justo 31/12/2024
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos a termo - NDF	(3.082)	99.909	(3.498)	9.990
Contratos de opções cambiais - PUT	328.500	411.000	4.739	3.096
Total	**325.418**	**510.909**	**1.241**	**13.086**
Derivativos de commodities				
Contratos a termo - NDF	8.610	21.174	(5.808)	(7.158)
Total	**8.610**	**21.174**	**(5.808)**	**(7.158)**
Risco de taxa de câmbio e juros				
Contratos de *Swap* (juros)	7.626.226	6.103.930	(113.266)	(360.078)
Contratos de *Swap* (juros e câmbio)	749.310	506.073	69.736	320.961
Total	**8.375.536**	**6.610.003**	**(43.530)**	**(39.117)**
Total dos instrumentos financeiros	**–**	**–**	**(48.097)**	**(33.189)**
Ativo circulante	–	–	81.579	168.992
Ativo não circulante	–	–	136.616	187.597
Passivo circulante	–	–	(21.148)	(9.488)
Passivo não circulante	–	–	(245.144)	(380.290)
Total	**–**	**–**	**(48.097)**	**(33.189)**

***Hedge* de valor justo:** A subsidiária Comgás adota a contabilidade de *hedge* de valor justo para suas operações, onde as variações do valor justo dos instrumentos de *hedge* e dos itens protegidos atribuíveis ao risco coberto são contabilizados por meio do resultado. Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, uma vez que os termos do *swap* de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo, ou seja, montante nocional, prazo e pagamento. A subsidiária Comgás estabeleceu o índice de cobertura próximo a 1:1 para as relações de *hedge*, uma vez que o risco subjacente do *swap* de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do *hedge*, a subsidiária usa o método de fluxo de caixa descontado e compara as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto. As fontes de inefetividade de *hedge* que se espera que afetem a relação de proteção durante o seu prazo, avaliadas pela subsidiária, são principalmente: (i) redução ou modificação no item coberto; e (ii) uma mudança no risco de crédito da Companhia ou da contraparte dos *swaps* contratados. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve inefetividade reconhecida.

As dívidas que são objeto de *hedge* de risco de juros estão indicadas na tabela abaixo:

Hedge risco de juros	Indexador	*Nocional*	Valor registrado [i] 31/12/2025	Valor registrado [i] 31/12/2024	Valor justo acumulado dos ajustes de *hedge* [ii] 31/12/2025	Valor justo acumulado dos ajustes de *hedge* [ii] 31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Objetos designados						
Projeto VIII	IPCA + 3,25%	(708.331)	(600.312)	(678.785)	89.242	100.511
14ª Emissão - 1ª Série	IPCA + 6,80%	(300.000)	(280.866)	–	6.400	–
14ª Emissão - 2ª Série	IPCA + 6,58%	(700.000)	(717.294)	–	15.042	–
Total dívida		**(1.708.331)**	**(1.598.472)**	**(678.785)**	**110.684**	**100.511**

Hedge risco de juros	Indexador	*Nocional*	Valor registrado em 31/12/2025 [i] Ativo	Valor registrado em 31/12/2025 [i] Passivo	Valor registrado em 31/12/2024 [i] Ativo	Valor registrado em 31/12/2024 [i] Passivo
Instrumentos financeiros						
Projeto VIII	99,80% CDI	708.331	621.400	(712.630)	693.703	(795.268)
14ª Emissão - 1ª Série	90,30% CDI	300.000	312.530	(308.633)	–	–
14ª Emissão - 2ª Série	88,27% CDI	700.000	729.019	(719.685)	–	–
Total derivativos		**1.708.331**	**1.662.949**	**(1.740.948)**	**693.703**	**(795.268)**

[i] Saldos registrados no balanço patrimonial; [ii] Variação registrada no resultado financeiro, líquido.

Opções a valor justo: A Companhia optou por designar os passivos abaixo para registro ao valor justo por meio do resultado, uma vez que contratou instrumentos derivativos para proteção das exposições cambiais ou de juros para tais, mantendo assim o objeto e instrumento na mesma base de mensuração:

		Nocional	Valor registrado 31/12/2025	Valor registrado 31/12/2024	Ajuste de valor acumulado 31/12/2025	Ajuste de valor acumulado 31/12/2024
Risco de câmbio e juros						
Objetos						
Scotiabank 2022	USD + 2,51%	–	–	(1.245.669)	–	3.580
Scotiabank 2023	USD + 4,76%	(749.310)	(828.619)	(926.262)	(625)	5.920
BNP Paribas 2024	EUR + 5,74%	–	–	(523.634)	–	(19.408)
Total		**(749.310)**	**(828.619)**	**(2.695.565)**	**(625)**	**(9.908)**
Instrumentos derivativos						
Scotiabank 2022	CDI + 1,20%	–	–	95.971		
Scotiabank 2023	CDI + 1,30%	749.310	69.736	169.184		
BNP Paribas 2024	CDI + 1,30%	–	–	55.805		
Total derivativos		**749.310**	**69.736**	**320.960**		
Total		**–**	**(758.883)**	**(2.374.605)**		

Risco de juros		*Nocional*	Valor registrado 31/12/2025	Valor registrado 31/12/2024	Ajuste de valor acumulado 31/12/2025	Ajuste de valor acumulado 31/12/2024
Objetos						
BNDES Projetos VI e VII	IPCA + 4,10%	(78.110)	(67.724)	(88.477)	2.844	3.288
BNDES Projeto VIII	IPCA + 3,25%	(616.366)	(575.321)	(639.325)	41.068	39.439
BNDES Projeto IX	IPCA + 5,74%	(540.992)	(564.266)	(554.820)	46.209	54.110
BNDES Projeto IX - Sub A	IPCA + 5,74%	(292.893)	(291.576)	(287.962)	19.222	22.242
BNDES Projeto IX - Sub A	IPCA + 5,74%	(188.050)	(186.576)	(184.883)	9.574	10.864
BNDES Projeto IX - Sub B	IPCA + 6,01%	(301.483)	(299.933)	(295.695)	20.339	23.999
4ª emissão - 3ª série	IPCA + 7,36%	–	–	(41.436)	–	718
9ª emissão - 1ª série	IPCA + 5,12%	(500.000)	(575.280)	(512.946)	75.823	88.728
9ª emissão - 2ª série	IPCA + 5,22%	(500.000)	(530.740)	(466.173)	120.271	133.379
11ª emissão - 1ª Série	IPCA + 6,38%	(750.000)	(757.552)	(685.420)	58.101	72.780
11ª emissão - 2ª série	IPCA + 6,45%	(750.000)	(739.987)	(662.782)	68.957	85.912
12ª emissão - série única	IPCA + 7,17%	(600.000)	(619.902)	(588.142)	(18.877)	(10.096)
2ª emissão - série única	IPCA + 7,44%	(800.000)	(881.057)	–	3.057	–
Total		**(5.917.894)**	**(6.089.914)**	**(5.008.061)**	**446.588**	**525.363**
Instrumentos derivativos						
BNDES Projetos VI e VII	87,50% CDI	78.110	(3.048)	(3.332)		
BNDES Projeto VIII	82,94% CDI	616.366	(42.744)	(39.834)		
BNDES Projeto IX	98,90% CDI	540.992	33.502	1.394		
BNDES Projeto IX - Sub A	95,55% CDI	292.893	1.745	(14.383)		
BNDES Projeto IX - Sub A	92,35% CDI	188.050	783	(8.929)		
BNDES Projeto IX - Sub B	98,49% CDI	301.483	1.149	(15.994)		
4ª emissão - 3ª série	112% do CDI	–	–	3.203		
9ª emissão - 1ª série	109,20% CDI	500.000	37.108	5.192		
9ª emissão - 2ª série	110,60% CDI	500.000	(7.512)	(39.535)		
11ª emissão - 1ª Série	100,45% CDI	750.000	(37.594)	(71.755)		
11ª emissão - 2ª série	99,70% CDI	750.000	(48.653)	(84.963)		
12ª emissão - série única	95,66% CDI	600.000	44.360	10.424		
2ª emissão - série única	97,40% CDI	800.000	(14.362)	–		
Total derivativos		**5.917.894**	**(35.266)**	**(258.512)**		
Total		**–**	**(6.125.180)**	**(5.266.573)**		

***Hedge* de fluxo de caixa:** A subsidiária indireta Edge Comercialização S.A. realizou operações de venda de gás natural com preços indexados ao risco Brent. Considerando a exposição às variações desse indexador, a subsidiária designou tais operações como relações de *hedge* contábil de fluxo de caixa (*cash flow hedge*). A subsidiária indireta TRSP adotou uma estratégia de *hedge accounting* para proteger seus resultados da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa decorrente dos efeitos cambiais das receitas altamente prováveis em dólares projetados para um período de 20 anos, com vencimento em 2043, por meio de instrumentos de proteção não derivativos - passivo de arrendamento em dólares já contratado. As fontes de inefetividade na contabilização de *hedge*, embora historicamente imateriais, podem decorrer dos seguintes fatores: 1. Desalinhamentos temporais entre os fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*; 2. Mudanças nas projeções dos fluxos de caixa esperados dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*. As subsidiárias monitoram continuamente as fontes de inefetividade, utilizando análises quantitativas e qualitativas para avaliar os impactos no valor justo e na eficácia do *hedge*. Essas práticas estão alinhadas com as políticas contábeis e de tesouraria. Os impactos reconhecidos no patrimônio líquido das subsidiárias estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros	Nota	Mercado	Risco	*Nocional*	Valor contábil 31/12/2025	Valor contábil 31/12/2024
NDF de *commodities*	25	B3	Preço	2.596	(4.654)	–
Arrendamentos	25	–	Câmbio	3.409.281	(208.509)	(446.224)
Total					**(213.163)**	**(446.224)**
(–) Tributos diferidos	25				72.475	151.716
Efeito no patrimônio líquido					**(140.688)**	**(294.508)**

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos consolidados em outros resultados abrangentes durante o exercício:

Instrumentos financeiros	31/12/2024	Designações	Realizações Receita	Realizações Custo	Inefetividade Resultado financeiro	Total dos movimentos do exercício	31/12/2025
NDF de *commodities*	–	(17.742)	–	9.027	4.061	(4.654)	(4.654)
Arrendamentos	(446.224)	224.319	11.666	–	1.730	237.715	(208.509)
Total	**(446.224)**	**206.577**	**11.666**	**9.027**	**5.791**	**233.061**	**(213.163)**
							–
(–) Tributos diferidos	151.716					(79.241)	72.475
Efeito no patrimônio líquido	**(294.508)**					**153.820**	**(140.688)**

Instrumentos financeiros	31/12/2023	Designações	Realizações Receita	Realizações Custo	Inefetividade Resultado financeiro	Total dos movimentos do exercício	31/12/2024
NDF de *commodities*	(2.843)	(20.186)	–	5.149	17.880	2.843	–
Arrendamentos	(18.071)	(435.576)	–	6.937	486	(428.153)	(446.224)
Total	**(20.914)**	**(455.762)**	**–**	**12.086**	**18.366**	**(425.310)**	**(446.224)**
							–
(–) Tributos diferidos	7.111					144.605	151.716
Efeito no patrimônio líquido	**(13.803)**					**(280.705)**	**(294.508)**

10. Caixa e equivalentes de caixa: Política contábil: Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos à ordem e investimentos de alta liquidez com vencimento de três meses ou menos a partir da data de aquisição e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos da seguinte forma:

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Bancos conta movimento				
Bancos conta movimento	221	28	78.288	217.617
Bancos conta movimento - *Overnight*	–	–	54.082	531.173
Total	**221**	**28**	**132.370**	**748.790**
Aplicações em fundos de investimento				
Operações compromissadas	8.395	16.572	219.772	1.080.984
Certificado de depósitos bancários - CDB	15.684	24.262	466.300	24.262
Total	**24.079**	**40.834**	**686.072**	**1.105.246**
Aplicações em bancos				
Operações compromissadas	–	–	26.193	91.498
Certificado de depósitos bancários - CDB	751.804	1.511.918	2.585.473	3.325.722
Total	**751.804**	**1.511.918**	**2.611.666**	**3.417.220**
Total	**776.104**	**1.552.780**	**3.430.108**	**5.271.256**

As aplicações financeiras são realizadas com banco de primeira linha e foram rentabilizadas a taxas em torno de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, com rendimentos e liquidez diários.

11. Contas a receber: Política contábil: As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo da contraprestação que é incondicional devida por um cliente (ou seja, faz-se necessário somente o transcorrer do tempo para que o pagamento da contraprestação seja devido), a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor presente. A Companhia mantém os saldos de contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as subsequentemente pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos. Para medir as perdas de crédito esperadas, os recebíveis foram agrupados com base nas características de risco de crédito e nos dias vencidos. Uma provisão para perdas de crédito esperadas é reconhecida como despesas de vendas. As taxas de perda esperadas são baseadas nas correspondentes perdas históricas de crédito sofridas. As taxas históricas de perda podem ser ajustadas para refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis.

	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Contas de gás a receber	828.971	1.003.035
Receita não-faturada [i]	760.602	887.487
Operações comerciais	138.789	79.227
Outros	7.250	5.944
Subtotal	**1.735.612**	**1.975.693**
(–) Provisão para perdas de crédito esperadas	(193.660)	(170.870)
Total	**1.541.952**	**1.804.823**
Circulante	1.524.419	1.795.224
Não circulante	17.533	9.599
Total	**1.541.952**	**1.804.823**

[i] A receita não faturada refere-se à parte do fornecimento e comercialização de gás no mês, cuja medição e faturamento ainda não foram efetuados, contudo já registrado no balanço para fins de competência. A composição das contas a receber por intervalo de vencimento é a seguinte:

	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
A vencer	1.416.923	1.666.017
Vencidas:		
Até 30 dias	93.815	103.899
De 31 a 60 dias	17.429	16.519
De 61 a 90 dias	10.603	11.934
De 91 a 180 dias	26.449	25.533
Mais de 180 dias	170.393	151.791
Provisão para perdas de crédito esperadas	(193.660)	(170.870)
Total	**1.541.952**	**1.804.823**

A variação nas perdas de crédito esperadas é a seguinte:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2023	**(130.784)**
(Adições) reversões	(34.489)
Baixas	12.009
Combinação de negócios	(17.606)
Saldo em 31/12/2024	**(170.870)**
(Adições) reversões	(39.525)
Baixas	16.735
Saldo em 31/12/2025	**(193.660)**

12. Partes relacionadas: As operações envolvendo partes relacionadas são realizadas de forma independente por cada entidade através de condições contratuais previamente acordadas.

Recebíveis e pagáveis a partes relacionadas:

Ativo circulante	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Operações comerciais, administrativas e outras				
Edge Participações Ltda. e suas controladas	15.683	4.881	–	–
Commit Gás S.A. e suas coligadas	2.771	2.909	198	159
Sulgás - Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	3.033	2.095	–	–
Cosan S.A.	116	54	519	54
Raízen S.A. e suas controladas	–	33	86	105
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo S.A.	84	–	–	–
Rumo S.A. e suas controladas e coligadas	–	–	408	–
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	119	–	–	–
Operações financeiras				
Edge Participações Ltda. e suas controladas [i]	255.171	788.513	–	–
Total do ativo circulante	**276.977**	**798.485**	**1.211**	**318**
Ativo não circulante				
Operações financeiras				
Edge Participações Ltda. e suas controladas [i]	–	219.490	–	–
Total do ativo não circulante	**–**	**219.490**	**–**	**–**
Total	**276.977**	**1.017.975**	**1.211**	**318**

[i] Em 20 de março de 2024 e 25 de julho de 2024, a Companhia e sua subsidiária TRSP, firmaram a 1ª e 2ª Emissão de Notas Comerciais no montante de R$ 200.000 e R$ 750.000 respectivamente, com o seu vencimento final acordado entre as partes em março de 2026 e fevereiro de 2025, sendo a 2ª emissão liquidada em 21 de fevereiro de 2025 e suas remunerações à 100% CDI + 1,2% a.a. O contrato foi celebrado através da depositária Laqus Depositária de Valores Mobiliários S.A., seguindo as condições de mercado para a respectiva transação.

Passivo circulante	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Operações comerciais, administrativas e outras				
Cosan S.A. [i]	15.207	18.561	15.223	18.561
Raízen S.A. e suas controladas	2.077	2.049	9.925	8.091
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	475	19	–	–
Compass Dois Ltda.	5	5	–	–
Edge Participações Ltda. e suas controladas	56	–	–	–
Rumo S.A. e suas controladas	2.560	–	2.560	164
Commit Gás S.A.	1.383	–	–	–
Total	**21.763**	**20.634**	**27.708**	**26.816**

[i] Despesas pagas pela Cosan S.A. que serão reembolsadas pela Companhia.

continua

continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

Abaixo, movimentação das operações financeiras ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	Controladora
Saldo em 31/12/2023	**–**
Adição	950.000
Juros e variações monetárias	58.003
Saldo em 31/12/2024	**1.008.003**
Amortização de principal	(750.000)
Recebimento de juros	(53.760)
Juros e variações monetárias	50.928
Saldo em 31/12/2025	**255.171**

Transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
Receita operacional	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Raízen S.A. e suas controladas	–	–	928	1.132
Rumo S.A. e suas controladas e coligadas	–	–	1.232	1.170
Commit Gás S.A. e suas coligadas	–	–	1.183	4.963
Total	**–**	**–**	**3.343**	**7.265**
Receitas (despesas) compartilhadas				
Raízen S.A. e suas controladas	(12.546)	(8.159)	(47.009)	(66.556)
Cosan S.A.	(66.122)	(102.044)	(66.214)	(102.049)
Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - Sulgás	3.033	4.246	–	–
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	9.485	22.195	–	–
Edge Participações Ltda. e suas controladas	17.907	15.279	–	–
Moove Lubricants Holdings e suas controladas	2.929	5.487	4.981	5.487
Commit Gás S.A. e suas coligadas	321	(12.431)	1.344	–
Rumo S.A. e suas controladas	(2.438)	(3.670)	(1.654)	(5.243)
Total	**(47.431)**	**(79.097)**	**(108.552)**	**(168.361)**
Resultado financeiro				
Edge Participações Ltda. e suas controladas	50.928	58.003	–	–
Rumo S.A. e suas controladas	–	–	–	753
Total	**50.928**	**58.003**	**–**	**753**
Total	**3.497**	**(21.094)**	**(105.209)**	**(160.343)**

Remuneração dos administradores e diretores: A Companhia possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração. A remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia inclui salários, contribuições para plano pós-emprego e remuneração baseada em ações.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Remuneração e benefício de curto prazo à empregados e administradores	35.471	33.769	102.965	84.351
Transações com pagamentos baseados em ações	6.908	6.662	8.762	7.174
Bônus de longo prazo a administradores	5.793	117	9.545	5.981
Benefícios pós-emprego e previdência privada	743	510	2.421	1.835
Total	**48.915**	**41.058**	**123.693**	**99.341**

13. Ativos e passivos financeiros setoriais: Os ativos e passivos financeiros setoriais têm a finalidade de neutralizar os impactos econômicos no resultado das distribuidoras, em função da diferença entre custo de gás e alíquotas de tributos contidas nas deliberações/resoluções emitidas pelas agências reguladoras, e os efetivamente contemplados na tarifa, a cada reajuste/revisão tarifária. Abaixo as agências reguladoras das subsidiárias: • Comgás e Necta reguladas pela ARSESP por meio da Deliberação nº 1.010. • Compagas regulada pela AGEPAR por meio da Resolução 028/2022. • Sulgás regulada pela AGERGS por meio da Resolução 072/2025. Fundamentada nas deliberações/resoluções citadas, a Companhia concluiu não haver incerteza quanto ao reconhecimento dos ativos e passivos financeiros setoriais como valores efetivamente a receber ou a pagar. Desta forma, reconhece os ativos e passivos financeiros setoriais em suas demonstrações financeiras obtido pela diferença entre o custo real e o custo considerado nos reajustes tarifários, gerando um direito à medida que o custo realizado for maior que o contemplado na tarifa, ou uma obrigação, quando os custos são inferiores aos contemplados na tarifa. As diferenças são consideradas no reajuste tarifário subsequente, e passam a compor o índice de reajuste tarifário das distribuidoras. A movimentação do ativo (passivo) financeiro setorial líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi a seguinte:

	Ativos setoriais	Passivos setoriais	Total
Saldo em 31/12/2023	**548.700**	**(1.810.698)**	**(1.261.998)**
Custo do gás [i]/[ii]	(12.437)	(2.210)	(14.647)
Créditos tributários	–	(65.710)	(65.710)
Atualização monetária [iii]	71.981	(161.621)	(89.640)
Diferimento do IGP-M	117.418	–	117.418
Combinação de negócios	5.980	–	5.980
Saldo em 31/12/2024	**731.642**	**(2.040.239)**	**(1.308.597)**
Custo do gás [i]/[ii]	(51.483)	(38.931)	(90.414)
Créditos tributários	–	(29.025)	(29.025)
Juros e atualização monetária [iii]	45.821	(157.066)	(111.245)
Diferimento residencial [iv]	52.092	–	52.092
Diferimento do IGP-M [v]	(49.118)	–	(49.118)
Saldo em 31/12/2025	**728.954**	**(2.265.261)**	**(1.536.307)**
Circulante	338.332	(96.719)	241.613
Não circulante	390.622	(2.168.542)	(1.777.920)
Total	**728.954**	**(2.265.261)**	**(1.536.307)**

[i] Refere-se ao custo do gás adquirido em comparação àquele contido nas tarifas, integralmente classificados no ativo circulante, uma vez que a deliberação do regulador prevê recuperação tarifária em bases anuais para as categorias de clientes residencial e comercial e trimestrais para as demais categorias de clientes. [ii] Em 24 de abril de 2025 a AGERGS, pela DRE n° 79/2025 deferiu sobre os seguintes temas relacionados a revisão tarifária do exercício de 2024: (i) Inclusão do IRPJ e CSLL no cálculo da margem bruta; e (ii) Recálculo da parcela da retroatividade. A partir da reavaliação desses temas a Sulgás reconheceu um impacto no ativo financeiro setorial de curto prazo no montante de R$ 93.060. [iii] Atualização monetária sobre a conta corrente de gás e crédito extemporâneo, com base na taxa SELIC. [iv] Conforme Deliberação ARSESP nº 1.709, de 09 de setembro de 2025, o segmento residencial individual teve a aplicação de margens reduzidas, em substituição às originalmente previstas para o novo ciclo tarifário, até 09 de dezembro de 2026. Em razão dessas tarifas reduzidas, a Companhia passou a registrar contabilmente o diferimento referente à diferença entre as tarifas cobradas dos usuários e aquelas que foram definidas no quadro tarifário da revisão ordinária. Referida diferença será adicionada às tarifas vigentes a partir de 10 de dezembro de 2026. [v] Apropriação do diferimento do IGP-M para as categorias de clientes residencial e comercial, reconhecido no ativo não circulante, conforme Deliberação ARSESP nº 1.162 de 26 de maio de 2021 e 7º Termo Aditivo do Contrato de Concessão da Comgás em 01 de outubro de 2021. A partir da Deliberação ARSESP nº 1.709, de 09 de setembro de 2025, referido diferimento passou a ser incluído na tarifa cobrada dos clientes e será amortizado até o final do ciclo tarifário vigente. Em 23 de fevereiro de 2026, foi publicada a Deliberação ARSESP nº 1.776, que define os critérios para a destinação aos usuários dos valores auferidos pelas concessionárias de gás canalizado decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, com vistas à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro das concessões. A referida deliberação não gera impacto nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, uma vez que a Companhia entende que os desembolsos de caixa ocorrerão após doze meses. **14. Imposto de renda e contribuição social: Política contábil:** A taxa nominada de imposto de renda e contribuição social é de 34%, sendo reconhecidos no resultado, exceto em algumas transações que são reconhecidas no patrimônio líquido. **Imposto de renda e contribuição social corrente:** É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, usando as taxas vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **Imposto de renda e contribuição social diferido:** É reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação e, para prejuízos fiscais e base negativa à medida que apresentem expectativa de recuperabilidade futura. A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de reporte, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão. Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável. **Exposição fiscal:** Na determinação do valor do imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à adequação de passivos fiscais existentes. Tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada. **Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Ao avaliar a realização dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.288.443	1.787.047	2.088.634	2.815.156
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	**(438.071)**	**(607.596)**	**(710.136)**	**(957.153)**
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	621.078	728.445	39.536	52.526
Tributação em bases universais	(32.260)	(135.991)	(43)	(22.813)
Juros sobre capital próprio	(170.682)	(1.040)	(26.895)	(16.700)
Diferenças permanentes (doações, brindes etc.)	–	–	(5.443)	(12.120)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	–	–	(3.109)	(3.847)
Encargos relacionadas à não realização do benefício do pacto federativo [i]	–	–	(145)	26.736
Resultado de operação descontinuada	–	(82.260)	–	(82.260)
Selic indébito [ii]	–	887	10.152	24.409
Incentivos fiscais	–	–	10.076	6.943
Despesas não dedutíveis	–	–	10.712	494
Outros	15.249	3.208	46.368	17.208
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	**(4.686)**	**(94.347)**	**(628.927)**	**(966.577)**
Taxa efetiva - %	**(0,36)%**	**(5,28)%**	**(30,11)%**	**(34,33)%**

[i] A partir do 1º trimestre de 2021, a Companhia por meio da sua subsidiária Comgás passou a apurar e utilizar créditos correntes e extemporâneos decorrentes da não tributação, pelo IRPJ e pela CSLL, do benefício fiscal de redução de base de cálculo de ICMS no Estado de São Paulo, cuja alíquota efetiva é reduzida de 18% para o intervalo entre 12% e 15,6% por força do art. 8º do Anexo II do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto Estadual nº 45.490 ("RICMS/SP"), com redação dada pelos Decretos Estaduais nº 62.399/2016 e 69.289/2024. Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada a Lei nº 14.789/2023, que concedeu desconto de 80% para pagamento de todos os débitos, autuados e não autuados pela RFB, relativos a esse tema, tendo em vista a consolidação da jurisprudência de forma desfavorável. Assim, com base na IN/RFB 2.184, publicada em 03 de abril de 2024, e no Edital de Transação nº 4/2024, publicado em 16 de maio de 2024, a Companhia iniciou a quitação do passivo, considerando o desconto concedido, no valor de R$310.142 (R$184.069 principal, R$ 56.252 multa e R$69.821 juros), nos valores atualizados até setembro de 2025. Em 30 de setembro de 2025, foi concluída a liquidação total no valor de R$310.142. [ii] Considerando os efeitos do julgamento do STF no RE nº 1.063.187, datado de 24 de setembro de 2021 através da sua subsidiária Comgás concluiu que determinados efeitos financeiros relativos à recomposição patrimonial no caso de repetição de indébito de tributos não deveriam compor a base do lucro real da Companhia. A Companhia obteve trânsito em julgado da sua ação individual sobre o tema, cuja decisão afastou a modulação de efeitos estabelecida pelo STF. Em razão disso, foram reconhecidos no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023 os créditos de fatos geradores dos anos de 2016 a 2020. Após o deferimento da habilitação pela Receita Federal, a subsidiária passou a amortizar o crédito em 1/12 avos por mês que foi finalizado em novembro de 2025. **Ativos e passivos de imposto de renda diferido:** Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Créditos ativos de:	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Prejuízos fiscais de IRPJ	–	–	265.338	232.750
Base negativa de contribuição social	–	–	95.516	83.785
Diferenças temporárias:				
Obrigação de benefício pós-emprego	–	–	132.537	130.993
Transações com pagamento baseado em ações	7.667	17.151	9.225	18.370
Provisões de participações no resultado	7.311	8.493	48.072	43.500
Provisão para perdas de crédito esperadas	–	–	36.080	31.329
Provisão para demandas judiciais	–	–	56.435	60.131
Provisões diversas	7.533	4.963	424.614	366.386
Créditos de tributos pagos por controlada no exterior	11.527	–	11.527	–
Arrendamentos	456	448	125.589	183.060
Diferido sobre resultado pré-operacional	–	–	69.313	79.402
Valor justo sobre passivos financeiros	–	–	30.470	–
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos [i]	–	–	25.582	138.189
Outros	–	–	24.840	57.928
Total	**34.494**	**31.055**	**1.355.138**	**1.425.823**
Débitos passivos de:				
Diferenças temporárias				
Direito de concessão - intangível	–	–	(2.713.300)	(2.761.019)
Resultado não realizado com derivativos	–	–	(163.502)	(204.743)
Revisão de vida útil	–	–	(177.208)	(130.432)
Arrendamentos	–	–	–	(1.668)
Ágio fiscal	–	–	(32.263)	(23.660)
Juros capitalizados	–	–	(209.101)	(180.309)
Outros	(8.234)	–	(100.783)	(95.671)
Total	**(8.234)**	**–**	**(3.396.157)**	**(3.397.502)**
Total	**26.260**	**31.055**	**(2.041.019)**	**(1.971.679)**
Diferido ativo	26.260	31.055	605.893	777.330
Diferido passivo	–	–	(2.646.912)	(2.749.009)
Total diferido, líquido	**26.260**	**31.055**	**(2.041.019)**	**(1.971.679)**

[i] A Companhia, por meio de sua subsidiária Comgás, exercendo seu direito, opta pelo regime de caixa para a tributação de variação cambial dos empréstimos e financiamentos.

Movimentações no imposto diferido ativo e passivo:

				Controladora
Ativo	**Saldo em 31/12/2024**	**Impacto no resultado do exercício**	**Transferências [i]**	**Saldo em 31/12/2025**
Benefícios a empregados	25.644	(10.666)	–	14.978
Provisões	4.963	2.570	–	7.533
Arrendamentos	448	8	–	456
Resultado de controladas no exterior	–	15.226	(3.699)	11.527
Total	**31.055**	**7.138**	**(3.699)**	**34.494**
Passivo				
Ajuste a valor presente	–	(8.234)	–	(8.234)
Total	**–**	**(8.234)**	**–**	**(8.234)**
Total impostos diferidos reconhecidos	**31.055**	**(1.096)**	**(3.699)**	**26.260**

[i] Refere-se a transferências da rubrica de imposto a recuperar.

			Controladora
Ativo	**Saldo em 31/12/2023**	**Impacto no resultado do exercício**	**Saldo em 31/12/2024**
Prejuízo fiscal e base negativa	23.342	(23.342)	–
Benefícios a empregados	46.485	(20.841)	25.644
Provisões	10.297	(5.334)	4.963
Arrendamentos	362	86	448
Total	**80.486**	**(49.431)**	**31.055**
Total impostos diferidos reconhecidos	**80.486**	**(49.431)**	**31.055**

					Consolidado
Ativo	**Saldo em 31/12/2024**	**Impacto no resultado do exercício**	**Outros resultados abrangentes**	**Transferências [i]**	**Saldo em 31/12/2025**
Prejuízo fiscal e base negativa	316.535	44.319	–	–	360.854
Obrigações de benefícios pós-emprego	130.993	4.914	(3.370)	–	132.537
Benefícios a empregados	61.870	(4.573)	–	–	57.297
Provisões	457.846	59.283	–	–	517.129
Valor justo sobre passivos financeiros	–	(399)	30.869	–	30.470
Arrendamentos	183.060	21.789	(79.260)	–	125.589
Diferido sobre resultado pré operacional	79.402	(10.089)	–	–	69.313
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos [i]	138.189	(112.607)	–	–	25.582
Resultado de controladas no exterior	–	15.225	–	(3.698)	11.527
Outros	57.928	(33.088)	–	–	24.840
Total	**1.425.823**	**(15.226)**	**(51.761)**	**(3.698)**	**1.355.138**
Passivo					
Intangível	(2.761.019)	47.719	–	–	(2.713.300)
Resultado não realizado com derivativos	(204.743)	41.222	19	–	(163.502)
Imobilizado	(130.432)	(46.776)	–	–	(177.208)
Arrendamentos	(1.668)	1.668	–	–	–
Ágio fiscal	(23.660)	(8.603)	–	–	(32.263)
Juros capitalizados	(180.309)	(28.792)	–	–	(209.101)
Outros	(95.671)	(5.112)	–	–	(100.783)
Total	**(3.397.502)**	**1.326**	**19**	**–**	**(3.396.157)**
Total impostos diferidos reconhecidos	**(1.971.679)**	**(13.900)**	**(51.742)**	**(3.698)**	**(2.041.019)**

[i] Refere-se a transferências da rubrica de imposto corrente.

					Consolidado
Ativo	**Saldo em 31/12/2023**	**Impacto no resultado do exercício**	**Outros resultados abrangentes**	**Combinação de negócios**	**Saldo em 31/12/2024**
Prejuízo fiscal e base negativa	231.914	84.621	–	–	316.535
Obrigações de benefícios pós-emprego	150.336	4.186	(26.779)	3.250	130.993
Benefícios a empregados	78.675	(16.805)	–	–	61.870
Provisões	432.978	(18.095)	–	42.963	457.846
Valor justo dos estoques	2.814	(2.814)	–	–	–
Resultado não realizado de derivativos	31.176	(32.143)	967	–	–
Arrendamentos	18.067	21.355	143.638	–	183.060
Outros	183.827	91.692	–	–	275.519
Total	**1.129.787**	**131.997**	**117.826**	**46.213**	**1.425.823**
Passivo					
Intangível	(2.156.385)	86.139	–	(690.773)	(2.761.019)
Resultado não realizado com derivativos	(11.851)	(192.892)	–	19	(204.743)
Imobilizado	(148.083)	17.651	–	–	(130.432)
Variação cambial - empréstimos e financiamentos	(70.703)	70.703	–	–	–
Arrendamentos	(2.126)	458	–	–	(1.668)
Outros	(188.750)	(75.280)	–	(35.610)	(299.640)
Total	**(2.577.898)**	**(93.221)**	**–**	**(726.364)**	**(3.397.502)**
Total impostos diferidos reconhecidos	**(1.448.111)**	**38.776**	**117.826**	**(680.151)**	**(1.971.679)**

Incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro: Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia por meio de suas subsidiárias reconheceu provisão para incertezas quanto ao tratamento de tributos sobre o lucro que foram materializadas por meio de autos de infração, totalizando R$ 343, anteriormente registrados na rubrica de provisão para demandas judiciais. O montante total dos valores autuados e em discussão com as autoridades fiscais referente a essas questões, em que é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, é de R$ 3.004.926 (R$ 3.433.002 em 31 de dezembro de 2024). No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a subsidiaria Comgás obteve êxito integral na discussão de um Auto de Infração que tratava da cobrança de IRPJ e CSLL referentes aos exercícios de 2015 e 2016. O questionamento da autoridade fiscal estava relacionado à suposta amortização indevida de ágio, bem como às despesas com Juros sobre Capital Próprio (JCP), consideradas em excesso em razão do aumento do patrimônio líquido decorrente da constituição da Reserva Especial de Ágio. Em decorrência do arquivamento definitivo do processo, a Companhia excluiu o montante de R$ 1.352.075, anteriormente divulgada na nota explicativa de demandas judiciais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a subsidiária Comgás recebeu Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de pagamento de IRPJ/CSLL, com cobrança de multa e juros, referente ao ano de 2020, relacionados a mudança do critério de reconhecimento das variações cambiais pelo regime de caixa, adotado no ano calendário de 2020, no montante de R$ 600.118. **15. Investimentos: Política contábil: Subsidiárias:** Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle, são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição do controle e deixam de ser consolidadas quando o controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. As transações entre partes relacionadas são eliminadas integralmente na consolidação. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Os outros resultados abrangentes de subsidiárias, coligadas e entidades controladas em conjunto são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". **Coligadas:** Coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia possui influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. De acordo com o método de equivalência patrimonial, a participação de associadas atribuível à Companhia no lucro ou prejuízo do exercício de tais investimentos é registrada na demonstração do resultado, em "Resultado de equivalência patrimonial".

15.1. Investimentos em subsidiárias e coligadas: As subsidiárias e coligadas diretas e indiretas da Companhia estão listadas abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Participações diretas em subsidiárias		
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - COMGÁS	99,14%	99,14%
Edge Participações Ltda.	100,00%	100,00%
Compass Um Participações S.A.	100,00%	100,00%
Commit Gás S.A.	51,00%	51,00%
Edge International S.A.	100,00%	100,00%
Compass Dois Ltda.	100,00%	100,00%
Participação da Compass Um Participações S.A. em sua subsidiária		
Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - SULGÁS	51,00%	51,00%
Participação da Compass Dois Ltda. em sua subsidiária		
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	51,00%	51,00%
Participação da Commit Gás S.A. em sua subsidiária e coligadas		
Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - SULGÁS	49,00%	49,00%
Necta Gás Natural S.A.	100,00%	100,00%
CEG Rio S.A.	37,41%	37,41%
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	24,50%	24,50%
Companha de Gás do Estado do Mato Grosso do Sul - MSGÁS	49,00%	49,00%
Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS	41,00%	41,00%
Participação da Edge Participações Ltda. em suas subsidiárias		
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A.	100,00%	100,00%
Rota 4 Participações S.A.	100,00%	100,00%
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A.	100,00%	100,00%
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A. [i]	–	100,00%
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda. [i]	–	100,00%
Edge Comercialização S.A.	100,00%	100,00%
Edge Comercialização Rio Ltda.	100,00%	100,00%
Participação da Edge Comercialização S.A. em suas subsidiárias		
Biometano Verde Paulínia S.A.	51,00%	51,00%
Ute Porto de Suape Ltda.	100,00%	100,00%

[i] Alienação integral do seu percentual de participação, conforme detalhado na nota 28.

Controladora

	Saldo em 31/12/2024	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos e juros sobre capital próprio declarados	Aumento (redução) de capital [i]	Outros resultados abrangentes	Outros movimentos	Saldo em 31/12/2025	Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	3.071.911	1.453.409	(1.183.979)	–	(44.621)	390	3.297.110	–
Compass Um Participações S.A.	921.331	72.050	(684)	(147.896)	–	–	844.801	684
Edge International SA	508.399	83.270	(404.668)	–	(65.203)	–	121.798	–
Compass Dois Ltda.	376.285	(35.715)	–	326.885	773	–	668.228	–
Edge Participações Ltda.	970.899	85.559	(32.000)	276.701	143.931	–	1.445.090	27.200
Commit Gás S.A.	1.296.411	168.126	(121.848)	–	189	–	1.342.878	6.435
Total	**7.145.236**	**1.826.699**	**(1.743.179)**	**455.690**	**35.069**	**390**	**7.719.905**	**34.319**

[i] Em 23 de dezembro de 2024, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a redução de capital social da subsidiária Compass Um Participações S.A. no montante de R$150.000. Ainda em dezembro de 2024, foi realizada uma antecipação parcial dessa redução, com o pagamento de R$2.099. Em março de 2025, com o cumprimento das condições precedentes estabelecidas, foi reconhecida a redução de capital social, líquida do valor já antecipado, bem como do saldo remanescente de capital social a integralizar, no montante de R$ 5. Posteriormente, foram realizadas as liquidações parciais da redução de capital, totalizando o montante de R$ 113.040.

	Saldo em 31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos e juros sobre capital próprio declarados	Aumento (redução) de capital	Outros resultados abrangentes	Contribuição de investimento	Outros movimentos	Saldo em 31/12/2024	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	3.707.177	1.697.283	(2.383.963)	–	50.861	–	553	3.071.911	–
Edge Comercialização S.A.	779.012	(40.742)	–	–	(4.932)	(733.338)	–	–	–
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A.	691.962	(37.601)	–	–	(32.695)	(621.666)	–	–	–
Rota 4 Participações S.A.	13.417	62	–	–	–	(13.479)	–	–	25
Compass Um Participações S.A.	1.028.675	38.694	(105.033)	(41.005)	–	–	–	921.331	–
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A.	21.605	(88)	–	–	–	(21.517)	–	–	–
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A.	1.005	19	–	–	–	(1.024)	–	–	–
Edge International SA	577	530.872	(84.616)	–	61.566	–	–	508.399	–
Compass Dois Ltda.	–	(8.506)	–	384.399	392	–	–	376.285	–
Edge Participações Ltda.	–	(182.063)	–	5.010	(243.077)	1.391.029	–	970.899	–
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A.	5	–	–	–	–	(5)	–	–	–
Commit Gás S.A.	1.626.277	144.554	(474.665)	–	245	–	–	1.296.411	–
Norgás S.A.	–	–	–	–	–	–	–	–	7.425
Total	**7.869.712**	**2.142.484**	**(3.048.277)**	**348.404**	**(167.640)**	**–**	**553**	**7.145.236**	**7.450**

continua

continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

		Saldo em 31/12/2025					
Subsidiárias	**Percentual de participação**	**Ativos**	**Passivos**	**Patrimônio líquido**	**Resultado do exercício**	**Investimento**	**Equivalência**
Valor Contábil							
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - COMGÁS	99,14%	14.946.780	13.505.298	1.441.482	1.546.477	1.429.094	1.533.182
Edge Participações Ltda.	100,00%	1.478.389	33.300	1.445.089	85.559	1.445.090	85.559
Compass Um Participações S.A.	100,00%	879.737	34.938	844.799	72.050	844.801	72.050
Commit Gás S.A.	51,00%	1.796.399	43.034	1.753.365	377.202	894.219	192.373
Edge International S.A.	100,00%	136.714	14.914	121.800	83.270	121.798	83.270
Compass Dois Ltda.	100,00%	1.010.142	341.913	668.229	(35.715)	668.228	(35.715)
						5.403.230	**1.930.719**
Valor Justo							
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - COMGÁS	99,14%	2.854.879	970.659	1.884.220	(80.465)	1.868.016	(79.773)
Commit Gás S.A.	51,00%	1.332.914	453.191	879.723	(47.544)	448.659	(24.247)
						2.316.675	**(104.020)**
Total dos investimentos						**7.719.905**	**1.826.699**

		Saldo em 31/12/2024					
Subsidiárias	**Percentual de participação**	**Ativos**	**Passivos**	**Patrimônio líquido**	**Resultado do exercício**	**Investimento**	**Equivalência**
Valor Contábil							
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - COMGÁS	99,14%	15.591.493	14.457.630	1.133.863	1.792.464	1.124.122	1.777.058
Edge Participações Ltda.	100,00%	971.707	808	970.899	(182.063)	970.899	(182.063)
Compass Um Participações S.A.	100,00%	921.587	256	921.331	38.693	921.331	38.693
Commit Gás S.A.	51,00%	1.635.027	20.318	1.614.709	316.456	823.505	161.393
Edge International S.A.	100,00%	610.398	101.999	508.399	530.872	508.399	530.872
Compass Dois Ltda.	100,00%	971.853	595.568	376.285	(8.506)	376.285	(8.506)
						4.724.541	**2.317.447**
Valor Justo							
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - COMGÁS	99,14%	2.976.796	1.012.111	1.964.685	(80.465)	1.947.789	(79.773)
Commit Gás S.A.	51,00%	1.404.949	477.683	927.266	(33.019)	472.906	(16.840)
						2.420.695	**(96.613)**
Total dos investimentos						**7.145.236**	**2.220.834**

Consolidado	**Saldo em 31/12/2024**	**Resultado de equivalência patrimonial**	**Dividendos e juros sobre capital próprio declarados**	**Saldo em 31/12/2025**	**Dividendos e juros sobre capital próprio a receber**
Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGAS	653.687	43.578	(39.918)	657.347	5.902
CEG Rio S.A.	336.792	54.704	(16.203)	375.293	14.055
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - MSGAS	287.476	18.000	(22.926)	282.550	14.007
Total	**1.277.955**	**116.282**	**(79.047)**	**1.315.190**	**33.964**

	Saldo em 31/12/2023	**Resultado de equivalência patrimonial**	**Dividendos e juros sobre capital próprio declarados**	**Outros resultados abrangentes**	**Combinação de negócios [i]**	**Saldo em 31/12/2024**	**Dividendos e juros sobre capital próprio a receber**
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	403.532	27.656	(18.209)	292	(413.271)	–	–
Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGAS	640.332	46.179	(32.824)	–	–	653.687	5.495
CEG Rio S.A.	288.386	66.796	(18.390)	–	–	336.792	16.426
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - MSGAS	297.874	13.856	(24.254)	–	–	287.476	–
Norgás	–	–	–	–	–	–	7.425
Total	**1.630.124**	**154.487**	**(93.677)**	**292**	**(413.271)**	**1.277.955**	**29.346**

[i] Conforme divulgado na nota explicativa 15.3, a Companhia adquiriu o percentual de 51% e o controle da Compagas não sendo mais considerada uma coligada.

		Saldo em 31/12/2025					
Coligadas	**Percentual de participação**	**Ativos**	**Passivos**	**Patrimônio líquido**	**Resultado do exercício**	**Investimento**	**Equivalência**
Valor Contábil							
Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS	41,00%	1.094.185	211.015	883.170	158.274	362.100	64.892
CEG Rio S.A.	37,41%	1.412.608	566.497	846.111	145.032	316.530	54.256
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - MSGÁS	49,00%	341.407	149.979	191.428	49.532	93.800	24.271
						772.430	**143.419**
Valor Justo							
Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS	41,00%	1.133.331	413.215	720.116	(51.986)	295.247	(21.314)
CEG Rio S.A.	37,41%	229.828	72.750	157.078	1.197	58.763	448
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - MSGÁS	49,00%	595.739	210.536	385.203	(12.799)	188.750	(6.271)
						542.760	**(27.137)**
Total dos investimentos						**1.315.190**	**116.282**

		Saldo em 31/12/2024					
Coligadas	**Percentual de participação**	**Ativos**	**Passivos**	**Patrimônio líquido**	**Resultado do exercício**	**Investimento**	**Equivalência**
Valor Contábil							
Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS	41,00%	1.127.032	328.564	798.468	162.847	327.381	66.776
CEG Rio S.A.	37,41%	1.695.573	953.322	742.251	184.905	277.676	69.173
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - MSGÁS	49,00%	378.691	197.859	180.832	37.640	88.608	18.444
						693.665	**154.393**
Valor Justo							
Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS	41,00%	1.205.861	409.993	795.868	(50.237)	326.306	(20.597)
CEG Rio S.A.	37,41%	239.427	81.405	158.022	(6.354)	59.116	(2.377)
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - MSGÁS	49,00%	614.929	209.076	405.853	(9.363)	198.868	(4.588)
						584.290	**(27.562)**
Total dos investimentos						**1.277.955**	**126.831**

Movimentação de dividendos e juros sobre capital próprio a receber:	**Controladora**	**Consolidado**
Saldo em 31/12/2023	**370.912**	**35.797**
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos	3.048.277	93.677
Dividendos propostos de operações descontinuadas	31.935	31.935
Dividendos e juros sobre capital recebidos	(3.389.826)	(86.238)
Dividendos recebidos de operações descontinuadas	(24.510)	(24.510)
Atualização monetária	2.540	1.489
Imposto retido sobre atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio proposto	(30.581)	(5.902)
Perda na distribuição de dividendos para acionistas não controladores	(1.297)	–
Efeitos de eliminação na combinação de negócios	–	(16.902)
Saldo em 31/12/2024	**7.450**	**29.346**
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos	1.743.179	79.047
Dividendos e juros sobre capital recebidos	(1.589.846)	(61.763)
Dividendos recebidos de operações descontinuadas [i]	(7.425)	(7.425)
Atualização monetária e cambial	(2.665)	1.755
Imposto retido sobre dividendos e juros sobre capital próprio propostos	(115.732)	(6.996)
Perda na distribuição de dividendos para acionistas não controladores	(642)	–
Saldo em 31/12/2025	**34.319**	**33.964**

[i] Dividendos recebidos de operações descontinuadas em 09 de abril de 2025, após alienação da Norgás concluída em 06 de novembro de 2024.

15.2. Participação de acionistas não controladores: Política contábil: As transações com participação de não controladores que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio - ou seja, como transações com os proprietários na capacidade de proprietários.

	Saldo em 31/12/2024	**Resultado líquido do exercício**	**Outros resultados abrangentes**	**Dividendos declarados, líquidos de ganho**	**Saldo em 31/12/2025**
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	26.637	12.602	(387)	(10.266)	28.586
Commit Gás S.A.	1.357.447	159.444	182	(117.068)	1.400.005
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	460.508	8.707	372	(21.359)	448.228
Biometano Verde Paulínia S.A.	238.239	(4.803)	–	–	233.436
Total	**2.082.831**	**175.950**	**167**	**(148.693)**	**2.110.255**

	Saldo em 31/12/2023	**Resultado líquido do exercício**	**Outros resultados abrangentes**	**Dividendos declarados, líquidos de ganho**	**Combinação de negócios [i]**	**Alienação de ativos mantidos para venda**	**Outros movimentos**	**Saldo em 31/12/2024**
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	32.145	14.726	441	(20.680)	–	–	5	26.637
Commit Gás S.A.	1.562.500	138.356	235	(456.045)	112.401	–	–	1.357.447
Norgás	372.030	–	–	–	–	(372.030)	–	–
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	–	1.569	188	(3.446)	462.197	–	–	460.508
Biometano Verde Paulínia S.A.	237.981	1.228	–	(970)	–	–	–	238.239
Total	**2.204.656**	**155.879**	**864**	**(481.141)**	**574.598**	**(372.030)**	**5**	**2.082.831**

[i] O montante de R$112.401, refere-se à participação indireta minoritária sobre valor justo da concessão mensurado na aquisição da Compagas. Já o montante de R$ 462.197, refere-se à participação de acionistas não controladores através dos passivos assumidos na aquisição da Compagas, conforme detalhado na nota 15.3.

15.3. Aquisição de subsidiárias: Política contábil: Combinações de negócios são contabilizadas usando o método de aquisição. A contraprestação transferida na aquisição é mensurada pelo valor justo, bem como os ativos líquidos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. Os custos de transação são registrados conforme incorridos no resultado, exceto se relacionados à emissão de dívida ou patrimônio líquido. Para cada combinação de negócios, a Companhia opta por mensurar quaisquer participações não controladoras na aquisição: • a valor justo; ou • na sua parte proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirente mensurados ao valor justo. A contraprestação transferida não inclui valores relacionados à liquidação de relacionamentos préexistentes, os quais, são geralmente reconhecidos no resultado. **Mensuração dos valores justos:** Na mensuração dos valores justos foram utilizadas técnicas de avaliação considerando preços de mercado para itens semelhantes, fluxo de caixa descontado, entre outros. Uma vez que se trata de uma mensuração de valor justo, caso novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre os fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revisitada. A expectativa da Administração é que apenas as mensurações dos intangíveis poderiam ter algum tipo de impacto em relação a esta avaliação. **Companhia Paranaense de Gás - Compagas:** Em 16 de setembro de 2024, a Compass Dois concluiu a aquisição de 51% de participação societária da Companhia Paranaense de Gás ("Compagas") pelo montante de R$ 962.125, sendo R$ 384.394 pagos até a data da conclusão da transação, R$ 288.911 pagos em 16 de setembro de 2025 atualizados monetariamente pela Selic no valor de R$ 326.885 e R$ 288.820 (R$ 340.385 atualizado monetariamente pela Selic de 31 de dezembro de 2025) referente às parcelas remanescentes que serão pagas até setembro de 2026 e, estão registradas na rubrica de Outros passivos financeiros. A Compagas é a distribuidora de gás natural canalizado do Estado do Paraná e opera com exclusividade esse serviço por meio do contrato de concessão com vigência até julho de 2054. Na avaliação realizada pela Companhia, o preço de aquisição foi alocado majoritariamente ao direito de concessão e será amortizado pelo seu prazo de vigência. O valor justo dos ativos e passivos adquiridos se encontra demonstrado a seguir. O valor da participação de não controladores é mensurado pela sua participação proporcional no valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

Contraprestação transferida	
Transferência de caixa - na data da assinatura do contrato	47.270
Transferência de caixa - na data do *closing*	337.124
Parcelas remanescentes	577.731
Contraprestação transferida	**962.125**
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	53.801
Contas a receber de clientes	106.431
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	25.869
Outros tributos a recuperar	53.317
Outros ativos	81.269
Ativos de contrato	56.627
Intangível	2.905.516
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(285.033)
Fornecedores	(77.273)
Imposto de renda e contribuição social correntes a pagar	(21.258)
Outros tributos a pagar	(32.066)
Outras contas a pagar	(138.952)
Provisão para demandas judiciais	(98.126)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(743.602)
Participação de acionistas não controladores	(924.395)
Ativos líquidos adquiridos	**962.125**
Caixa recebido	(53.801)
Contraprestação transferida, líquida do caixa	**908.324**

A demonstração consolidada do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 inclui desde a data de aquisição, receita operacional líquida e resultado líquido do exercício nos montantes de R$ 341.288 e R$ 22.746, respectivamente geradas pela Compagas. Se a Compagas tivesse sido consolidada desde 1º de janeiro de 2024, a demonstração consolidada do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 teria sido acrescida de receita operacional líquida e resultado líquido do exercício nos montantes de R$ 651.206 e R$ 26.448 respectivamente. **15.4. Alienação de investimentos:** Em 2023 a Companhia reclassificou os saldos correspondentes ao balanço patrimonial da subsidiária Norgás para rubrica de ativos e passivos mantidos para venda, já os saldos da demonstração do resultado foram reclassificados para a rubrica de resultado de operação descontinuada. Em 06 de novembro de 2024 a alienação foi concluída, com o recebimento em caixa de R$ 629.155 e, portanto, o ativo mantido para venda foi baixado para resultado. **16. Imobilizado: Política contábil:** Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados aos gastos fluam para a Companhia. Reparos e manutenção contínuos são contabilizados quando incorridos. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor contábil do imobilizado menos os valores residuais estimados utilizando-se a base linear durante sua vida útil estimada, reconhecida no resultado, a menos que seja capitalizada como parte do custo de outro ativo. Os ativos são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, com exceção dos terrenos que não são depreciados. Os métodos de depreciação, como vidas úteis e valores residuais, são revistos no final de cada exercício, ou quando há mudança significativa sem um padrão de consumo esperado, como incidente relevante e obsolescência técnica. Quaisquer ajustes são reconhecidos como mudanças nas estimativas contábeis, se apropriado. **Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Companhia realiza anualmente uma revisão dos indicadores de impairment para os ativos com vida útil definida, e é realizado teste quantitativo e qualitativo apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. A redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior entre seu valor justo menos custos de venda e seu valor em uso.

						Consolidado
	Nota	**Terrenos, edifícios e benfeitorias**	**Máquinas, equipamentos e instalações**	**Obras em andamento**	**Outros ativos**	**Total**
Valor de custo						
Saldo em 31/12/2023		**12.492**	**–**	**1.244.196**	**2.253**	**1.258.941**
Adições		538	–	428.204	5	428.747
Baixas		(5.836)	–	(290)	(5.882)	(12.008)
Transferências [i]		302.011	1.117.929	(1.452.105)	11.390	(20.775)
Constituição de perda estimada	28	–	–	(6.155)	–	(6.155)
Saldo em 31/12/2024		**309.205**	**1.117.929**	**213.850**	**7.766**	**1.648.750**
Adições		873	–	480.248	–	481.121
Baixas		(1.571)	–	–	(1)	(1.572)
Transferências [i]		(20.949)	(79.971)	(5.418)	851	(105.487)
Saldo em 31/12/2025		**287.558**	**1.037.958**	**688.680**	**8.616**	**2.022.812**
Valor de depreciação						
Saldo em 31/12/2023		**(2.763)**	**–**	**–**	**(1.166)**	**(3.929)**
Adições		(6.816)	(19.755)	–	(901)	(27.472)
Baixas		2.838	–	–	314	3.152
Transferências [ii]		1	4	–	(1)	4
Saldo em 31/12/2024		**(6.740)**	**(19.751)**	**–**	**(1.754)**	**(28.245)**
Adições		(7.279)	(44.377)	–	(1.038)	(52.694)
Baixas		51	–	–	–	51
Transferências [i]		816	52	–	(174)	694
Saldo em 31/12/2025		**(13.152)**	**(64.076)**	**–**	**(2.966)**	**(80.194)**
Saldo em 31/12/2024		**302.465**	**1.098.178**	**213.850**	**6.012**	**1.620.505**
Saldo em 31/12/2025		**274.406**	**973.882**	**688.680**	**5.650**	**1.942.618**
Vida útil (depreciação ao ano)		**2% - 5%**	**3% - 10%**	**–**	**8% - 20%**	**–**

[i] Em junho de 2024 o ativo em andamento referente ao terminal de regaseificação ficou disponível para uso. Considerando esse marco a Companhia efetuou a capitalização da obra referente ao terminal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 as transferências referem-se a R$ (105.028) para impostos a recuperar e R$ 235 de ativo intangível.

Capitalização de mão de obra gerada internamente: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram capitalizados R$ 10.690 referente à mão de obra gerada internamente (R$ 7.278 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). **Capitalização de custos de empréstimos:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia por meio de sua subsidiária indireta Biometano capitalizou R$ 22.262 a uma taxa média anual ponderada de 7,69% (R$ 39.617 e 7,36% no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 por meio de sua subsidiária indireta TRSP).

17. Intangível: Política contábil: Direito de concessão: As subsidiárias do segmento de Distribuição de gás possuem um contrato de concessão pública para o serviço de distribuição de gás em que o Poder Concedente controla quais serviços serão prestados e o preço, além de deter participação significativa na infraestrutura ao final da concessão. Este contrato de concessão representa o direito de cobrar os usuários pelo fornecimento de gás durante o prazo do contrato. Dessa forma, as subsidiárias reconhecem esse direito como um intangível. Os ativos adquiridos ou construídos que são subjacentes e necessários para a distribuição de gás, como por exemplo a tubulação, são amortizados por sua vida útil estimada ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. Essa vida útil econômica também é utilizada pelos órgãos reguladores para determinar a base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão. A amortização dos ativos é descontinuada quando o respectivo ativo é baixado ou amortizado completamente, não sendo mais incluído na base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços de concessão. **Fidelização de clientes:** As subsidiárias do segmento de Distribuição de gás possuem investimentos realizados para viabilizar a ligação de clientes à rede de distribuição de gás, necessários para permitir o fornecimento de gás natural a partir da rede existente. Tais investimentos são reconhecidos como ativos intangíveis, uma vez que estão associados ao direito de fornecimento de gás ao cliente durante o prazo contratual. Esses ativos são amortizados de forma linear ao longo do período de vigência dos contratos. **Contrato de fornecimento:** A subsidiária Biometano Verde Paulínia possui um contrato firmado de compra e venda de biogás produzido no aterro sanitário de Paulínia, onde está localizada a planta de purificação. A vigência do contrato é de 20 anos e sua amortização está condicionada a data de início da operação. **Ágio:** O ágio é inicialmente reconhecido com base na política contábil de combinação de negócios. Seu valor é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado às unidades geradoras de caixa ("UGC") ou grupos de UGCs, que devem se beneficiar das sinergias da combinação. **Despesas subsequentes:** As despesas subsequentes são capitalizadas somente quando gerarem benefícios econômicos futuros e, são incorporadas no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Amortização:** Exceto pelo ágio, os ativos intangíveis são amortizados em base linear ao longo da sua vida útil estimada, a partir da data em que estão disponíveis para uso. Para os ativos relacionados aos contratos de concessão, a amortização é limitada ao prazo máximo da concessão. A amortização dos ativos é descontinuada quando o respectivo ativo é baixado ou amortizado completamente. **Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Companhia realiza anualmente uma revisão dos indicadores de *impairment* para os ativos com vida útil definida, e é realizado teste quantitativo apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. Para os ativos que possuem vida útil indefinida, como o ágio é realizado teste anualmente para verificação da sua recuperabilidade. O valor recuperável é determinado com base nos cálculos do valor em uso, utilizando o fluxo de caixa descontado elaborado pela Administração. A redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior entre seu valor justo menos custos de venda e seu valor em uso. As premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa descontado são estimativas de desempenho futuro dos negócios, geração de caixa, crescimento de longo prazo e taxas de desconto.

							Consolidado
Valor de custo	**Nota**	**Direito de concessão**	**Ágio**	**Contrato de fornecimento [ii]**	**Fidelização de clientes**	**Outros**	**Total**
Saldo em 31/12/2023		**16.324.505**	**100.192**	**574.363**	**1.376.538**	**42.616**	**18.418.214**
Adições		12.088	–	–	87.145	57.310	156.543
Baixas		(141.588)	–	–	(81)	(5.776)	(147.445)
Transferências		1.431.644	–	–	(17)	6.119	1.437.746
Combinação de negócios		3.296.888	–	–	–	–	3.296.888
Saldo em 31/12/2024		**20.923.537**	**100.192**	**574.363**	**1.463.585**	**100.269**	**23.161.946**
Adições		583	–	–	94.344	84.292	179.219
Baixas		(152.365)	–	–	–	–	(152.365)
Transferências [i]		1.518.316	–	–	27.410	(30.997)	1.514.729
Saldo em 31/12/2025		**22.290.071**	**100.192**	**574.363**	**1.585.339**	**153.564**	**24.703.529**
Valor de amortização							
Saldo em 31/12/2023		**(4.016.541)**	**–**	**–**	**(1.096.427)**	**(5.991)**	**(5.118.959)**
Adições		(840.446)	–	–	(132.627)	(4.590)	(977.663)
Baixas		87.049	–	–	–	634	87.683
Transferências		–	–	–	–	(4)	(4)
Combinação de negócios		(391.372)	–	–	–	–	(391.372)
Saldo em 31/12/2024		**(5.161.310)**	**–**	**–**	**(1.229.054)**	**(9.951)**	**(6.400.315)**
Adições		(957.746)	–	–	(128.068)	(13.577)	(1.099.391)
Baixas		78.446	–	–	–	–	78.446
Transferências [i]		5.328	–	–	–	3	5.331
Saldo em 31/12/2025		**(6.035.282)**	**–**	**–**	**(1.357.122)**	**(23.525)**	**(7.415.929)**
Saldo em 31/12/2024		**15.762.227**	**100.192**	**574.363**	**234.531**	**90.318**	**16.761.631**
Saldo em 31/12/2025		**16.254.789**	**100.192**	**574.363**	**228.217**	**130.039**	**17.287.600**
Vida útil (ao ano)		**Prazo da concessão**	**–**	**5%**	**20% - 50%**	**5 % - 20%**	**–**

[i] Do montante indicado na linha de transferências, contempla R$ 1.634.254 transferido de ativo de contrato, R$ (137.156) transferido para ativo financeiro, R$ (235) transferido para imobilizado, R$ 55.062 realocado de impostos a recuperar e R$ (31.865) transferido para o ativo mantido para venda. [ii] A amortização do contrato está condicionada ao início do fornecimento.

Avaliação de redução ao valor recuperável: Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos intangíveis, imobilizados, ativos de contrato e de direito de uso foram agrupados no menor nível para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (unidades geradoras de caixa - UGC). Desta forma, a Companhia considerou que o menor grupo identificável de ativos é cada uma das controladas e investidas operacionais, visto a proveniência de caixa ser a nível de distribuidora ou negócio específico, bem como a tomada de decisão da Administração é feita com base no resultado e gestão de caixa individualizado de cada empresa. Para teste de recuperabilidade do ágio de sua controlada indireta Edge Comercialização S.A., foi realizado teste quantitativo, por meio da avaliação do valor recuperável da unidade geradora de caixa com base no valor em uso, calculado a partir das projeções de fluxos de caixa futuros. As principais premissas utilizadas na determinação do valor recuperável pela Companhia foram: volumes de venda, margem líquida de suas atividades e projeções macroeconômicas futuras (câmbio, inflação, preços das commodities de petróleo e derivados). O fluxo de caixa futuro foi descontado utilizando a taxa de desconto WACC antes de impostos, que reflete corretamente os riscos relacionados aos ativos, sua operação e condições do mercado. Como resultado do teste, não foram identificados indicativos de necessidade de registro de provisão de *impairment* sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura. O teste anual de *impairment* utilizou as premissas listadas a seguir:

Premissas	**% anual**
Taxa livre de risco (T-Note 10y)	3,72%
Inflação (BR)	3,76%
Prêmio de risco país (BR)	3,70%
Prêmio de risco mercado	3,68%
Alíquota de tributo (BR)	34,00%

18. Ativos de contrato: Política contábil: Os ativos do contrato representam o direito contratual da Companhia por meio de suas subsidiárias, relacionado às obras em andamento vinculadas a concessão de distribuição de gás. São mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de empréstimos capitalizados em contrapartida à receita de construção. Até que os ativos de contrato entrem em operação e possam ser considerados na base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão, os valores representam um direito contratual de recebimento em dinheiro do Poder Concedente. Quando os ativos entram em operação, os valores amortizáveis dentro do prazo do contrato de concessão são transferidos para ativos intangíveis, enquanto a parte amortizável que excede o prazo do contrato de concessão é convertida em ativo financeiro, pois representa um contas a receber do Poder concedente.

		Consolidado
Saldo em 31/12/2023		**1.041.421**
Adições	26	1.602.284
Baixas		(4.650)
Transferências		(1.585.219)
Combinação de negócios		56.627
Saldo em 31/12/2024		**1.110.463**
Adições	26	1.568.285
Baixas		1.837
Transferências [i]		(1.638.815)
Saldo em 31/12/2025		**1.041.770**

[i] O montante indicado na linha de transferências, contempla R$ (1.634.254) transferido para ativo intangível, R$ (7.913) realocado para estoque e R$ 3.352 de impostos a recuperar. **Capitalização de mão de obra gerada internamente:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, por meio de suas subsidiárias, foram capitalizados R$ 181.505 referente à mão de obra gerada internamente (R$ 137.399 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). **Capitalização de custos de empréstimos, financiamentos e debêntures:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a subsidiária Comgás capitalizou R$ 79.018 a uma taxa média ponderada anual de 13,78% (R$ 78.980 a 10,47% no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a subsidiária Sulgás capitalizou R$ 2.965 a uma taxa média ponderada anual de 12,20% (R$ 2.908 a 5,81% em 31 de dezembro de 2024). **19. Arrendamentos: 19.1. Direito de uso: Política contábil:** A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Além disso, a Companhia considera quando aplicável uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para remensurações do passivo de arrendamento.

continua

continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

	Nota	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Veículos	Unidade flutuante de armazenamento e regaseificação	Consolidado Total
Valor de custo					
Saldo em 31/12/2023		**110.832**	**6.105**	**1.533.969**	**1.650.906**
Adições e reajustes contratuais		15.282	525	60.465	76.272
Baixas		(9.000)	(190)	–	(9.190)
Combinação de negócios	15.3	21.531	2.626	–	24.157
Saldo em 31/12/2024		**138.645**	**9.066**	**1.594.434**	**1.742.145**
Adições e reajustes contratuais		23.497	700	59.482	83.679
Baixas		(11.604)	(332)	–	(11.936)
Saldo em 31/12/2025		**150.538**	**9.434**	**1.653.916**	**1.813.888**
Valor de amortização					
Saldo em 31/12/2023		**(23.102)**	**(1.163)**	**(38.349)**	**(62.614)**
Adições		(15.383)	(2.049)	(78.030)	(95.462)
Baixas		3.107	53	–	3.160
Combinação de negócios	15.3	(4.902)	(726)	–	(5.628)
Saldo em 31/12/2024		**(40.280)**	**(3.885)**	**(116.379)**	**(160.544)**
Adições		(23.534)	(3.003)	(81.278)	(107.815)
Baixas		9.676	7	–	9.683
Saldo em 31/12/2025		**(54.138)**	**(6.881)**	**(197.657)**	**(258.676)**
Saldo em 31/12/2024		**98.365**	**5.181**	**1.478.055**	**1.581.601**
Saldo em 31/12/2025		**96.400**	**2.553**	**1.456.259**	**1.555.212**

19.2 Passivo de arrendamento: Política contábil: Na data de início de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluídos na mensuração do passivo do arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa; • valores que se espera que sejam pagos pelo locatário, de acordo com as garantias do valor residual; • o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida, e o pagamento de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício do locatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas subsidiárias usam a sua taxa incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. Para determinar a taxa incremental, a Companhia: • quando possível, usa o financiamento de terceiros recente recebido pelo locatário individual como ponto de partida, ajustado para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que o financiamento de terceiros foi recebido; • usa uma abordagem de acumulação que começa com uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, que não tem financiamento recente de terceiros; • faz uma estimativa de custo de captação, utilizando premissas do contrato, como por exemplo: prazo médio, moeda de contratação, garantias, entre outros. A taxa incremental de juros (nominal) utilizada pela Companhia e suas subsidiárias foi determinada com base nas taxas de juros, ajustada a moeda funcional e aos prazos de seus contratos. Foram utilizadas taxas entre 8,23% e 13,73%, de acordo com o prazo e moeda de cada contrato. Adicionalmente, para a mensuração do passivo de arrendamento, a Companhia deve contabilizar dois ou mais contratos em conjunto desde que: • tenham sido firmados com a mesma contraparte ou parte relacionada da contraparte; • tenham sido celebrados em datas próximas; • se os contratos não puderem ser entendidos sem considerados em conjunto; • se tiverem obrigações de performance/contraprestações inter-relacionadas nos contratos; • se os direitos de usar os ativos subjacentes transferidos nos contratos constituírem um único componente do arrendamento. Os pagamentos associados aos arrendamentos de curto prazo e os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como despesa no resultado. Os arrendamentos de curto prazo são arrendamentos com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos. Na determinação do prazo do arrendamento, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer a opção de prorrogação, ou não exercer a opção de rescisão. As opções de extensão (ou períodos após as opções de rescisão) só estão incluídas no prazo do arrendamento se houver certeza razoável de que será prorrogado (ou não rescindido).

A movimentação dos arrendamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi a seguinte:

	Nota	Controladora	Consolidado [i]
Saldo em 31/12/2023		**15.222**	**1.636.943**
Adições e reajuste contratual		533	76.272
Baixas		–	(7.452)
Apropriação de juros	29	1.136	161.196
Apropriação de variação cambial	9	–	435.575
Amortização de principal		(2.793)	(44.719)
Pagamento de juros		(1.137)	(155.913)
Combinação de negócios	15.3	–	20.404
Saldo em 31/12/2024		**12.961**	**2.122.306**
Adições e reajuste contratual		997	83.679
Baixas		–	(2.856)
Apropriação de juros	29	980	168.470
Apropriação de variação cambial	9	–	(224.319)
Amortização de principal		(3.403)	(48.706)
Pagamento de juros		(980)	(168.341)
Saldo em 31/12/2025		**10.555**	**1.930.233**
Circulante		3.896	209.635
Não circulante		6.659	1.720.598
Total		**10.555**	**1.930.233**

[i] O saldo é composto majoritariamente ao arrendamento da Unidade flutuante de armazenamento e regaseificação ("FSRU").

O *aging* dos passivos de arrendamentos do não circulante é o seguinte:

	31/12/2025 Controladora	31/12/2025 Consolidado	31/12/2024 Controladora	31/12/2024 Consolidado
1 a 2 anos	3.600	189.416	3.320	202.432
2 a 3 anos	3.059	174.682	3.067	181.427
3 a 5 anos	–	302.152	2.606	320.731
Acima de 5 anos	–	1.054.348	–	1.193.361
Total	**6.659**	**1.720.598**	**8.993**	**1.897.951**

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2043. Os valores são atualizados mensalmente por variação cambial para arrendamentos em moeda estrangeira e anualmente por índices de inflação (como IGPM, IPCA e CPI). Em consonância com o Ofício Circular CVM nº 2/2019, a Companhia não incorpora projeções de inflação futura no cálculo do valor presente dos pagamentos de arrendamento. Tal abordagem aplica-se integralmente ao contrato da FSRU que está denominado em moeda estrangeira. Diante das características específicas desse contrato, a Companhia avaliou que eventuais diferenças decorrentes da hipotética inclusão de projeções inflacionárias futuras nos cálculos de remensuração anual, não seriam materialmente relevantes a ponto de influenciar as decisões econômicas dos usuários das demonstrações financeiras, assim como não há incidência nesse contrato de recolhimento de PIS e COFINS. Portanto, optou-se por não divulgar tais análises quantitativa por falta de materialidade. **20. Empréstimos, financiamentos e debêntures: Política contábil:** Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como custo amortizado, com exceção daqueles designados como *hedge accounting* de valor justo ou em que a Companhia fez a opção irrevogável de registro pelo valor justo. Para os empréstimos, financiamentos e debêntures em que a Companhia optou de forma irrevogável pelo reconhecimento a valor justo, a marcação a mercado do passivo é reconhecida no resultado do período com exceção do impacto da variação do risco de crédito da Companhia, cujo efeito é reconhecido em outros resultados abrangentes. A diferença entre a quantia escriturada de um passivo financeiro que tenha sido extinto ou transferido para outra parte e a retribuição paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida no resultado do período como outros rendimentos ou gastos financeiros. São classificados como passivo circulante, a menos que exista um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures pendentes são os seguintes:

Descrição	Encargos financeiros Indexador	Taxa anual de juros	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
BNDES	IPCA + 4,69%	9,16%	–	–	2.794.449	2.924.745
BNDES	Pré-fixado	7,89%	–	–	216.350	–
Loan 4131 - Pré	VC + 4,04%	4,04%	–	–	828.619	2.695.566
Loan 4131 - CDI	CDI + 0,78%	15,80%	–	–	392.139	–
Nota comercial	CDI + 1,20%	16,28%	–	–	54.680	110.000
Debêntures - CDI	CDI + 0,74%	15,54%	3.280.502	3.309.333	5.551.081	5.378.986
Debêntures - (Lei 12.431)	IPCA + 6,42%	10,96%	–	–	5.102.678	2.956.899
Debêntures - IGPM	IGPM + 6,10%	6,10%	–	–	380.797	382.837
Total			**3.280.502**	**3.309.333**	**15.320.793**	**14.449.033**
Circulante			**34.419**	**82.169**	**1.961.085**	**2.697.201**
Não circulante			**3.246.083**	**3.227.164**	**13.359.708**	**11.751.832**

Valor justo: O valor justo dos empréstimos, em 31 de dezembro de 2025, são conforme segue:

Descrição	Controladora Valor Contábil	Controladora Valor Justo	Consolidado Valor Contábil	Consolidado Valor Justo
BNDES - IPCA	–	–	2.794.449	2.472.806
BNDES - Pré-fixado	–	–	216.350	166.698
Loan 4131 - Pré	–	–	828.619	823.722
Loan 4131 - CDI	–	–	392.139	392.973
Nota comercial	–	–	54.680	54.838
Debêntures - CDI	3.280.502	3.450.359	5.551.083	5.744.590
Debêntures - (Lei 12.431)	–	–	5.102.678	5.130.952
Debêntures - IGPM	–	–	380.797	373.403
Total	**3.280.502**	**3.450.359**	**15.320.795**	**15.159.982**

Para as dívidas que possuem derivativos atrelados, as taxas efetivas estão apresentadas na nota 9. A Companhia, por meio de suas subsidiárias, possui garantias para o total de R$ 3.110.665 (R$ 2.924.745 em 31 de dezembro de 2024) de empréstimos, financiamentos e debêntures, sendo: (i) R$ 241.781 garantidos por fiança bancária com custo médio de 0,70% a.a. e; (ii) R$ 2.868.884 por garantias reais (cessão fiduciária de direitos creditórios e caixa restrito em conta reserva). Não há empréstimos, financiamentos e debêntures com garantias na Controladora. Os empréstimos, financiamentos e debêntures não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
1 a 2 anos	–	–	1.013.266	1.451.684
2 a 3 anos	–	–	1.974.956	580.266
3 a 5 anos	329.272	–	1.074.321	455.197
Acima de 5 anos	2.916.811	3.227.164	9.297.165	9.264.685
Total	**3.246.083**	**3.227.164**	**13.359.708**	**11.751.832**

Todas as dívidas denominadas em dólares possuem proteção contra risco cambial por meio de derivativos (Nota 9).

Abaixo a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023		**2.163.479**	**10.017.150**
Captação		1.493.693	6.023.406
Amortização de principal		(400.000)	(2.284.936)
Pagamento de juros		(344.771)	(783.241)
Pagamento de juros sobre obra em andamento		–	(128.520)
Combinação de negócios	15.3	–	285.033
Juros, variação cambial e valor justo [ii]		396.932	1.320.141
Saldo em 31/12/2024		**3.309.333**	**14.449.033**
Captação [i]		(80.001)	4.407.586
Amortização de principal		–	(4.014.156)
Pagamento de juros		(445.985)	(1.139.853)
Pagamento de juros sobre obra em andamento		–	(120.575)
Transferências		–	(393)
Juros, variação cambial e valor justo [ii]		497.155	1.739.151
Saldo em 31/12/2025		**3.280.502**	**15.320.793**

[i] Do montante apresentado os respectivos valores R$ 26.801 na controladora e R$ 26.932 no consolidado correspondem a gastos de captação que não geraram saída de caixa. [ii] Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi reconhecido no consolidado em outros resultados abrangentes, perdas no montante de R$ 90.792, referente à parcela atribuível a alterações no risco de crédito de suas subsidiárias no cálculo do valor justo de passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado. Os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures são denominados nas seguintes moedas:

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Reais	3.280.502	3.309.333	14.492.174	11.753.468
Euro	–	–	–	523.634
Dólar norte-americano	–	–	828.619	2.171.931
Total	**3.280.502**	**3.309.333**	**15.320.793**	**14.449.033**

Captações do exercício

Segmento/modalidade	Empresa	Data	Taxa	Objetivo	Valor	Vencimento
Debêntures	Compagas	jan-25	CDI + 0,50%	Investimentos	410.000	jan-27
Debêntures	TRSP	fev-25	IPCA + 7,44%	Investimentos	800.000	jan-33
Loan 4131	Edge Comercialização	mar-25	CDI + 0,78%	Investimentos	350.000	mar-26
Debêntures Institucionais	Comgás	mai-25	CDI + 0,45%	Investimentos	1.500.000	mai-28
Debêntures 12.431	Comgás	out-25	IPCA + 6,80%	Investimentos	300.000	set-37
Debêntures 12.431	Comgás	out-25	IPCA + 6,58%	Investimentos	700.000	set-40
Debêntures	Sulgás	nov-25	CDI + 0,45%	Investimentos	200.000	nov-29
Nota comercial	Biometano	nov-25	CDI + 1,20%	Investimentos	53.900	mar-26
BNDES	Biometano	dez-25	IPCA + 9,00%	Investimentos	26.675	set-41
BNDES	Biometano	dez-25	Pré-fixado	Investimentos	215.825	set-41

Modificação de instrumento de dívida: Em 16 de junho de 2025, a Companhia realizou a troca parcial dos títulos das 2ª e 3ª emissões de debêntures (PASS12 e PASS13), resultando na alocação dos respectivos saldos em duas novas emissões (PASS14 e PASS24). A operação não resultou em modificação substancial dos termos dos instrumentos originais, conforme avaliação realizada nos termos do CPC 48 (IFRS 9). As novas emissões passaram a vigorar com taxas de juros reduzidas e novos prazos de vencimento, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Instrumento de dívida de aquisição	Valor agregado de principal	Juros capitalizados	Valor agregado da recompra
2ª emissão de debêntures (PASS12)	1.461.496	27.502	1.488.998
3ª emissão de debêntures (PASS13)	1.255.637	46.228	1.301.865
Instrumento de dívida de emissão	**Taxa**	**Valor convertido**	**Vencimento**
4ª emissão de debêntures (PASS14)	CDI + 0,65%	2.288.854	jun-30
5ª emissão de debêntures (PASS24)	CDI + 0,70%	502.028	jun-32

Os gastos incorridos na captação totalizaram R$ 80.001. Desse montante, o ajuste entre o custo amortizado do passivo anterior e o valor presente do novo fluxo de caixa resultou em um ganho de modificação de R$ 26.801, reconhecido no resultado financeiro da Companhia. O valor remanescente, de R$ 53.200, correspondeu a desembolso financeiro efetivo. **Linhas de crédito não utilizadas:** Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia por meio de suas controladas, mantinha disponíveis linhas de crédito junto a instituições financeiras, não utilizadas, no montante aproximado de R$ 347.644 (R$ 140.000 em 31 de dezembro de 2024). A utilização dessas linhas está condicionada ao cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas.

Cláusulas restritivas ("*Covenants*"): Sob os termos das principais linhas de empréstimos, a Companhia e suas controladas são obrigadas a cumprir as seguintes cláusulas financeiras:

Companhia	Dívida	Meta	Índice
Comgás S.A.	* Debenture 14ª emissões * BNDES	Dívida líquida (ex-arrendamentos) [ii]/EBITDA [iii] não poderá ser superior a 4,00	1,88
Comgás S.A.	* Debênture 7ª a 13ª emissão * Resolução 4131	Dívida líquida [i]/EBITDA [iii] não poderá ser superior a 4,00	1,89
Compagas	* Debênture 5ª emissão	Dívida líquida [i]/EBITDA [iii] não poderá ser superior à 4,00	2,26
Necta	* Debênture 1ª emissão	Dívida líquida [iv]/EBITDA [iii] não poderá ser superior à 4,00	n/m [vii]
		Dívida líquida [iv]/EBITDA [iii] não poderá ser superior à 3,50	0,42
	* BNDES	Índice de endividamento geral (Exigível total [v]/ Passivo total [vi]) anual não poderá ser superior a 0,8	0,73
Sulgás	* Debênture 1ª emissão	Dívida líquida [iv]/EBITDA [iii] não poderá ser superior à 4,00	0,42

[i] A dívida líquida consiste no saldo de endividamento circulante e não circulante, líquido de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. [ii] A dívida líquida (ex-arrendamentos) consiste no saldo de endividamento circulante e não circulante, líquido de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, dos derivativos atrelados e dos arrendamentos. [iii] Corresponde ao EBITDA acumulado dos últimos doze meses. [iv] A dívida líquida consiste no saldo de endividamento circulante e não circulante, incluindo o saldo líquido de operações de derivativos, líquido de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. [v] Exigível total corresponde ao somatório de passivo circulante e passivo não circulante. [vi] Passivo total corresponde ao somatório de passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido. [vii] Não mensurável devido às disponibilidades de curto prazo superarem o endividamento. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas subsidiárias permanecem adimplentes com todas as cláusulas restritivas financeiras e não financeiras. **21. Compromissos (não auditado):** As controladas possuem compromissos financeiros decorrentes dos contratos de concessão, cujo valor presente estimado totaliza R$ 22.926.446 (R$ 45.952.077 em 31 de dezembro de 2024). **22. Fornecedores: Política contábil:** As quantias escrituradas de fornecedores são as mesmas que os seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo e geralmente são pagas dentro de 90 dias do reconhecimento.

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Fornecedores de gás e transportes de gás	–	–	694.965	1.088.811
Fornecedores de materiais e serviços	6.406	13.787	631.407	561.937
Total	**6.406**	**13.787**	**1.326.372**	**1.650.748**

23. Provisão para demandas e depósitos judiciais: Política contábil: As provisões para demandas judiciais são reconhecidas como outras despesas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança. A avaliação da perda de probabilidade inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As provisões para processos judiciais resultantes de combinações de negócios são estimadas a valor justo. Os depósitos judiciais são reconhecidos pelo valor pago e posteriormente corrigidos monetariamente.

Provisão para demandas judiciais

	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Consolidado Total
Saldo em 31/12/2023	**16.437**	**29.484**	**17.597**	**63.518**
Provisionado no exercício	1.880	36.448	9.136	47.464
Baixas por reversão/pagamento	(993)	(19.815)	(11.482)	(32.290)
Atualização monetária [iii]	896	9.131	(1.560)	8.467
Combinação de negócios	1.382	91.913	4.831	98.126
Saldo em 31/12/2024	**19.602**	**147.161**	**18.522**	**185.285**
Provisionado no exercício	2.683	14.652	9.254	26.589
Baixas por reversão/pagamento [i]	(521)	(57.350)	(6.461)	(64.332)
Transferências [ii]	(343)	–	–	(343)
Atualização monetária [iii]	3.608	(1.648)	2.286	4.246
Saldo em 31/12/2025	**25.029**	**102.815**	**23.601**	**151.445**

[i] Contempla pagamentos de acordos trabalhistas, cíveis e tributários. [ii] Vide informações na nota explicativa 14. [iii] Inclui juros por reversões e constituições de processos.

Depósitos judiciais

	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Tributárias	130.628	126.830
Cíveis, ambientais e regulatórias	8.197	6.009
Trabalhistas	7.875	8.065
Total	**146.700**	**140.904**

Perdas possíveis: As ações judiciais cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas abaixo:

	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Tributárias	205.379	198.180
Cíveis, regulatórias e ambientais	737.732	330.550
Trabalhistas	109.999	68.741
Total	**1.053.110**	**597.471**

Tributárias: As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras, estão relacionadas a tributos indiretos. As oscilações fiscais incertas de imposto de renda e contribuição social foram avaliadas individualmente com base na probabilidade de aceitação pela autoridade fiscal, conforme exigido pela CPC 32 (IAS 12) e estão apresentadas na nota 14. **Cíveis, ambientais e regulatórias:** As entidades são partes em uma série de ações judiciais cíveis e arbitragens relacionadas à (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) rescisão de diferentes tipos de contratos; e (iii) cumprimentos de termos de ajustamento de conduta, dentre outras questões. **Trabalhistas:** Os processos trabalhistas referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos ao pagamento de: horas extras e reflexos, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, responsabilidade subsidiária/solidária, dentre outros.

24. Benefício pós-emprego: Política contábil: O custo do plano de benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve o uso de várias premissas que podem diferir dos resultados reais no futuro. Estes incluem a determinação da taxa de desconto, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de pensão. Uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas, as quais são revisadas anualmente pela Administração. Os principais benefícios estão descritos a seguir. **Planos de contribuição definida:** A Companhia e suas subsidiárias são patrocinadoras de planos de previdência privada na modalidade de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego pelo qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. **Planos de benefício definido:** *Plano médico:* A Companhia possui planos de benefícios definido relacionados a assistência médica nas subsidiárias Comgás e Compagas. Na Comgás, o plano de assistência à saúde é concedido aos ex-empregados e respectivos dependentes aposentados até 31 de maio de 2000. Após esta data, terão direito ao benefício somente empregados que na data de concessão da aposentadoria estejam trabalhando na Companhia e, que em 31 de maio de 2000 tenham 20 anos de contribuição ao INSS e 15 anos de trabalho ininterruptos na Companhia. Já na Compagas é oferecido o Plano Pró-Saúde para funcionários e dependentes, com contribuições mensais da patrocinadora e empregados. Os beneficiários na aposentadoria terão direito de permanecer de forma vitalícia no plano. Os principais riscos deste plano são maior sobrevida dos beneficiários e maior custo de inflação médica em relação àqueles considerados nos cálculos. *Plano de previdência:* A Compagas oferece plano de contribuição definida do tipo misto, que é caracterizado pela acumulação de poupança durante a fase de atividade dos empregados e quando da aposentadoria é convertido em renda vitalícia. Os principais riscos deste plano são maior sobrevida dos beneficiários e maior crescimento salarial em relação àqueles considerados nos cálculos. A quantia reconhecida no balanço em relação aos passivos dos planos de benefícios definidos representa o valor presente das obrigações menos o valor justo dos ativos, incluindo ganhos e perdas atuariais. Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado. **Planos de contribuição definida:** A Companhia registrou no resultado do exercício o montante de R$ 1.546 da controladora e R$ 15.811 no consolidado (R$ 1.123 na controladora e R$ 15.076 no consolidado em 31 de dezembro de 2024) referente as contribuições para o plano previdenciário de contribuição definida. **Planos de benefício definido:** A subsidiária indireta Compagas realizou a análise atuarial do plano previdenciário de benefício definido o qual está superavitário. Os detalhes estão a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Obrigação no final do exercício	(46.780)	(32.604)
Ativos financeiros no final do exercício	54.476	42.435
Superavit apurado	**7.696**	**9.831**
Efeito do limite do ativo	**(7.696)**	**(9.831)**

As movimentações dos planos de benefício definido são como segue:

	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Obrigação de benefício definido no início do exercício	385.272	442.164
Combinação de negócios	–	9.560
Custo dos serviços correntes	378	386
Juros sobre obrigação atuarial	44.968	43.226
Perdas (ganhos) atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras [i]	(1.179)	(82.936)
Ganhos atuariais decorrentes de ajustes pela experiência [i]	(8.733)	3.536
Ganhos atuariais decorrentes de alterações nas premissas demográficas [i]	–	505
Benefícios pagos	(30.891)	(31.169)
Obrigação de benefício definido no final do exercício	**389.815**	**385.272**
Contribuições do empregador	(30.891)	(31.169)
Benefícios pagos	30.891	31.169
Passivo líquido de benefício definido	**389.815**	**385.272**

[i] A contrapartida está em outros resultados abrangentes.

As premissas atuarias utilizadas na determinação dos saldos dos planos de benefícios definidos e que afetam as demonstrações de resultados abrangentes são revisadas anualmente, sendo as principais destacadas abaixo:

	Compagas 31/12/2025	Compagas 31/12/2024	Comgás 31/12/2025	Comgás 31/12/2024
Taxa real de desconto	7,22% a.a.	7,43% a.a.	7,27% a.a.	7,31% a.a.
Taxa de inflação	3,90% a.a.	4,96% a.a.	4,00% a.a.	4,50% a.a.
Crescimento salarial médio	1,00% a.a.	1,00% a.a.	N/A	N/A
Aging factor	2,20% a.a.	2,20% a.a.	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Inflação média	1,00% a.a.	1,00% a.a.	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Mortalidade geral (segregada por sexo)	AT-2000 (basic segregada por sexo)	AT-2000 (basic segregada por sexo)	AT-2000 (suavizada em 10%)	AT-2000 (suavizada em 10%)
Mortalidade de inválidos	Winklevoss	Winklevoss	IAPB-1957	IAPB-1957
Entrada em invalidez	TASA 1927	TASA 1927	UP-84 Modificada	UP-84 Modificada
Rotatividade	1,49% a.a.	1,43% a.a.	0,60/(tempo de serviço +1)	0,60/(tempo de serviço +1)
Idade para aposentadoria	N/A	N/A	100% aos 60 anos	100% aos 60 anos

Em 31 de dezembro de 2025, a duração média ponderada da obrigação de plano médico era de 9,9 anos (8,9 anos em 2024) na subsidiária Comgás e 17,7 anos (18,4 anos em 2024) na subsidiária Compagas. **Análise de sensibilidade:** A taxa de desconto e a inflação médica são premissas atuariais relevantes e, portanto, a Companhia realizou a análise de sensibilidade para tal, identificando abaixo o valor que impactaria o saldo do passivo em cada cenário:

Taxa de desconto Aumento	Taxa de desconto Redução	Inflação médica [i] Aumento	Inflação médica [i] Redução
0,50%	**-0,50%**	**0,50%**	**-0,50%**
(16.918)	18.410	335	(321)

[i] A sensibilidade da inflação médica se refere apenas ao plano de benefício definido da Compagas.

continua

continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

25. Patrimônio líquido: Política contábil: Capital social: Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias são reconhecidos como dedução ao capital próprio. O imposto de renda relacionado a custos de transação de uma transação patrimonial é contabilizado de acordo com a política do imposto de renda e contribuição social. **Reserva legal:** É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com a Lei 6.404, sendo que, conforme estatuto da Companhia se no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder a 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. **Dividendos:** O estatuto social da Companhia prevê que, ao final do exercício seja destinado o dividendo mínimo obrigatório correspondente a 50% do lucro líquido anual ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme a legislação societária. Os dividendos, a destinação do lucro líquido do exercício e excesso das reservas de lucro, conforme determinado no art. 199 da Lei das Sociedades Anônima serão objetos de deliberações na próxima Assembleia Geral Ordinária. **Reserva de retenção de lucro:** A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro do exercício com base na proposta da administração, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à Assembleia Geral. **Reserva Especial:** A Reserva Especial tem por fim reforçar o capital de giro e financiar a manutenção, expansão e o desenvolvimento das atividades da Companhia, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos. Será formada com até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido de cada exercício. **Capital social:** Em 30 de agosto de 2024, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social no valor de R$ 1.500.000, por ser considerado excessiva, conforme o artigo 173 da Lei das S.A. A redução foi realizada com a restituição em dinheiro aos acionistas, sem o cancelamento de ações. Em 27 de novembro de 2024, foram atendidas todas as condições precedentes para a efetivação e pagamento da redução de capital. O pagamento foi concluído em 27 de fevereiro de 2025. Em 25 de abril de 2025, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento do capital social no valor de R$ 1.000.000, mediante integralização da reserva de capital, sem a emissão de novas ações. Em 31 de dezembro de 2025, o capital subscrito e integralmente integralizado da Companhia é de R$ 1.772.500 (R$ 772.500 em 31 de dezembro de 2024). Esse capital é representando por 714.190 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 628.488 ações ordinárias, 30.853 ações preferenciais classe A e 54.849 ações preferenciais classe B. Nos termos do Estatuto Social, o capital autorizado da Companhia pode ser aumentado até o limite de R$ 10.000.000.

	Quantidade de ações em 31/12/2025 e 31/12/2024							
Acionistas	**ON**	**%**	**PN - Classe A**	**%**	**PN - Classe B**	**%**	**Total**	**%**
Cosan Dez Participações S.A.	628.488	100	–	–	–	–	628.488	88,00
Bloco Atmos	–	–	30.853	100	–	–	30.853	4,32
Bradesco Vida e Previdência S.A.	–	–	–	–	30.853	56,25	30.853	4,32
BC Gestão de Recursos Ltda	–	–	–	–	14.474	26,39	14.474	2,03
Prisma Capital Ltda	–	–	–	–	5.713	10,42	5.713	0,80
Núcleo Capital Ltda	–	–	–	–	3.809	6,94	3.809	0,53
Total	**628.488**	**100**	**30.853**	**100**	**54.849**	**100**	**714.190**	**100**

Dividendos e juros sobre capital próprio: Em 16 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no montante total de R$ 236.335, com base no resultado líquido apurado no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2025. O pagamento desses dividendos foi efetuado em 29 de dezembro de 2025. Os dividendos adicionais propostos estão sujeitos à aprovação na Assembleia Geral Anual.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023	**526.060**	**569.956**
Dividendos deliberados com base no saldo da reserva de lucros	1.254.317	1.642.233
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício corrente	983.287	1.076.512
Ganho na distribuição de dividendos de acionistas controladores	–	1.297
Dividendos não reclamados de acionistas não controladores	–	(558)
Imposto retido sobre juros sobre capital próprio proposto	–	(441)
Combinação de negócios	–	68.746
Efeitos de eliminação na combinação de negócios	–	(16.902)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(2.500.000)	(3.073.706)
Atualização monetária	–	2.010
Saldo em 31/12/2024	**263.664**	**269.147**
Dividendos deliberados com base no saldo da reserva de lucros	–	82.363
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício corrente	641.878	708.850
Dividendos não reclamados de acionistas não controladores	–	(390)
Imposto retido sobre juros sobre capital próprio proposto	–	(6.055)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(499.910)	(639.919)
Atualização monetária	–	6.085
Saldo em 31/12/2025	**405.632**	**420.081**
Destinação do resultado do exercício	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Resultado do exercício	1.283.757	1.966.575
Constituição da reserva legal - 5% [i]	–	–
Base de cálculo para distribuição de dividendos	**1.283.757**	**1.966.575**
Dividendos mínimos obrigatórios - 50%	641.878	983.289
Dividendos intercalares declarados	(236.335)	(719.622)
Dividendos mínimos obrigatórios a destinar	(405.543)	(263.664)
Total do lucro do exercício a destinar	**641.879**	**983.289**

[i] De acordo com o estatuto social da Companhia, se a soma da reserva legal mais a reserva de capital ultrapassar 30% do capital social, fica vedada a constituição de reserva legal. O total do lucro do exercício a destinar foi alocado a Reserva Especial, conforme previsto no Estatuto Social em seu Artigo 31º (iii) e, caberá a próxima Assembleia Geral Ordinária deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício.

Outros resultados abrangentes

	Nota	31/12/2024	Resultado abrangente	31/12/2025
Ganhos atuariais de plano de benefícios definido	24	337.539	9.912	347.451
Imposto diferido sobre ganhos atuariais de plano de benefícios definido	14	(114.763)	(3.370)	(118.133)
Resultado de *hedge accounting* de fluxo de caixa	9	(446.224)	233.061	(213.163)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado de *hedge accounting* de fluxo de caixa	9	151.716	(79.241)	72.475
Perda de valor justo de passivos financeiros designados ao valor justo	20	–	(90.792)	(90.792)
Imposto de renda e contribuição social sobre perda de valor justo de passivos financeiros designados ao valor justo	14	–	30.869	30.869
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior		61.576	(65.203)	(3.627)
		(10.156)	**35.236**	**25.080**
Atribuível aos:				
Acionistas controladores		(12.655)	35.069	22.414
Acionistas não controladores		2.499	167	2.666

	Nota	31/12/2023	Resultado abrangente	31/12/2024
Ganhos atuariais de plano de benefícios definido		258.199	79.340	337.539
Imposto diferido sobre ganhos atuariais de plano de benefícios definido		(87.786)	(26.977)	(114.763)
Resultado de *hedge accounting* de fluxo de caixa		(20.914)	(425.310)	(446.224)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado de *hedge accounting* de fluxo de caixa		7.111	144.605	151.716
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior		10	61.566	61.576
		156.620	**(166.776)**	**(10.156)**
Atribuível aos:				
Acionistas controladores		154.985	(167.640)	(12.655)
Acionistas não controladores		1.635	864	2.499

26. Receita operacional líquida: Política contábil: A Companhia e suas subsidiárias reconhecem receitas das seguintes fontes principais: **Receita faturada:** A receita de distribuição e comercialização de gás é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, sendo reconhecida no resultado no mesmo período em que os volumes são entregues aos clientes baseadas nas medições mensais realizadas. **Receita não faturada:** Receita de gás não faturada refere-se à porção de distribuição gás fornecida para qual a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorreram. Este montante é estimado considerando o volume médio faturado diário multiplicado pela quantidade de dias não faturados e pelo comportamento do consumo na rede de distribuição da Companhia no período não faturado em relação ao período faturado. Adicionalmente, sobre o referido volume é aplicado a tarifa vigente aprovada pelo órgão regulador. O volume real faturado pode ser diferente das estimativas. Com base em sua experiência histórica com operações similares, as subsidiárias, acreditam que o valor estimado não faturado não diferirá significativamente dos valores reais. **Receita de construção em concessão:** A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço de construção prestado ao Poder Concedente sendo reconhecida no resultado conforme evolução da construção. A receita de construção possui margem zero sendo reconhecido no custo de produtos vendidos uma despesa de igual valor. **Receita de prestação de serviços:** As receitas de serviços englobam taxas de serviços correlatos e acessórios, ao sistema de distribuição de gás, sendo reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão, quando o estágio de conclusão da transação no final do período puder ser determinado e mensurado de forma confiável, bem como quando seu montante e os custos relacionados podem ser mensurados com segurança. **Receita de comercialização de gás:** A Companhia através de suas subsidiárias reconhece a receita com suprimento e fornecimento de gás natural pelo valor justo da contraprestação, por meio da entrega de gás natural ocorrida em um determinado período. A apuração do volume de gás entregue para o comprador ocorre em bases mensais. Os clientes obtêm controle do gás natural a partir do momento em que o consomem. As faturas são emitidas mensalmente e são pagas, usualmente, em 30 dias a partir de sua emissão. A receita de comercialização de gás é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados no órgão regulador. A receita é reconhecida com base no gás vendido e com preços especificados nos termos dos contratos de suprimento e fornecimento. A Companhia, através de suas subsidiárias, poderá vender o gás produzido em dois ambientes: (i) no Ambiente de Contratação Livre (ACL), onde a comercialização de gás natural ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais; e (ii) no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), onde há a comercialização de gás natural para os agentes distribuidores. A seguir, é apresentada a composição da receita no exercício:

	Nota	Consolidado 31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta na distribuição de gás		14.749.046	19.353.378
Receita bruta na comercialização de gás		4.029.664	1.554.173
Receita bruta na prestação de serviços		369.974	491.904
Receita de construção	18	1.568.285	1.602.284
Impostos sobre vendas e outras deduções		(4.112.914)	(4.618.291)
Receita operacional líquida		**16.604.055**	**18.383.448**

27. Custos e despesas por natureza: Política contábil: Os custos e despesas são apresentados na demonstração do resultado por função e desagregados por natureza na nota explicativa. Os custos das vendas incluem o custo das aquisições de gás e transporte, líquido de impostos. Os custos de construção são reconhecidos por referência a receita de construção. Os custos e despesas são apresentados na demonstração do resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza/finalidade é a seguinte:

	Nota	Controladora 31/12/2025	31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	31/12/2024
Custo do gás e transporte		–	–	(9.798.394)	(12.083.199)
Custo de construção	18	–	–	(1.568.285)	(1.602.284)
Depreciação e amortização		(6.879)	(5.065)	(1.247.648)	(1.088.610)
Gastos administrativos e comerciais		(67.300)	(36.789)	(558.745)	(519.994)
Gastos com pessoal		(102.729)	(111.315)	(479.013)	(426.770)
Total		**(176.908)**	**(153.169)**	**(13.652.085)**	**(15.720.857)**

28. Outras receitas operacionais, líquidas

	Consolidado 31/12/2025	31/12/2024
Resultado com operações comerciais [i]	664.597	689.764
Reversão de outras provisões [ii]	–	291.032
Resultado na venda de investimento [iii]	32.375	–
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	(45.308)	(63.242)
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamentos tributários	(17.908)	(36.699)
Provisão e ganhos (perdas) efetivas de estoque e no processo de inventário	(4.131)	(10.445)
Perda estimada em ativo imobilizado	–	(6.155)
Outros	28.418	(12.008)
Total	**658.043**	**852.247**

[i] Refere-se, substancialmente, ao acordo contratual com fornecedor devido à não utilização da quantidade total prevista em contrato, pelo qual a Companhia foi indenizada, bem como ao resultado de liquidação financeira decorrente de transação de otimização de carga de determinados contratos comerciais, no âmbito da execução da estratégia comercial no curso ordinário de seus negócios. [ii] No segundo trimestre de 2024, a subsidiária Comgás reavaliou e concluiu, segundo os critérios do CPC 25 / IAS 37, que não existe atualmente expectativa provável de saída de recursos para parte do montante então registrado em seu balanço patrimonial na rubrica "Outras contas a pagar", procedendo assim com sua reversão. [iii] O montante inclui o resultado na alienação de investimento por sua subsidiária Edge Participações, referente a venda no montante de R$33.707 da participação societária de suas subsidiárias Edge II e TRPE em 15 de dezembro de 2025. **29. Resultado financeiro líquido: Política contábil:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, dividendos, ganhos no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, ganhos em instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida na medida em que é reconhecida no resultado, usando o método da taxa efetiva de juros. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e arrendamentos, perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em ativos financeiros (que não sejam contas a receber), perdas em instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de perdas líquidas anteriormente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas em instrumentos derivativos e cambiais em ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida como receita financeira ou despesa financeira, dependendo se as flutuações líquidas da moeda estrangeira resultam em uma posição de ganho ou perda.

Os detalhes das receitas e despesas financeiros são os seguintes:

	Controladora 31/12/2025	31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	31/12/2024
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(460.388)	(393.663)	(1.662.578)	(1.257.120)
Variação cambial líquida sobre dívidas	–	–	189.716	(563.259)
Resultado com derivativos e valor justo	–	–	(477.417)	365.029
Amortização do gasto de captação e fiança e garantias sobre dívida	(10.479)	(12.425)	(40.469)	(30.303)
Total	**(470.867)**	**(406.088)**	**(1.990.748)**	**(1.485.653)**
Rendimento de aplicações financeiras	120.941	168.782	645.689	642.166
Total	**120.941**	**168.782**	**645.689**	**642.166**
Custo da dívida líquida	**(349.926)**	**(237.306)**	**(1.345.059)**	**(843.487)**
Outros encargos e variações monetárias				
Juros capitalizados no imobilizado e intangível [i]	–	–	104.245	121.505
Juros sobre arrendamento mercantil	(980)	(1.136)	(168.470)	(161.196)
Juros sobre passivo atuarial	–	–	(43.967)	(43.272)
Encargos sobre benefício do pacto federativo	–	–	(1.838)	(31.564)
Juros sobre ativo e passivo setorial [ii]	–	–	(111.245)	(89.640)
Despesas bancárias, descontos financeiros e outros	(2.238)	(2.314)	(17.827)	(5.748)
Variação cambial, derivativos e inefetividade sobre *hedge accounting*	(12.276)	1.298	(29.082)	(46.226)
Outros efeitos financeiros, líquidos	4.144	52.017	(24.418)	245.459
Total	**(11.350)**	**49.865**	**(292.602)**	**(10.682)**
Resultado financeiro, líquido	**(361.276)**	**(187.441)**	**(1.637.661)**	**(854.169)**

[i] Vide informações nas notas explicativas 16 e 18. [ii] Vide informações na nota explicativa 13.

30. Resultado por ação: Política contábil: Lucro básico por ação: O lucro básico por ação é calculado dividindo-se: • O lucro atribuível aos proprietários da Companhia, excluindo quaisquer custos de serviço de patrimônio que não sejam ações ordinárias; e • Pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício, ajustada pelos elementos do bônus em ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o ano e excluindo as ações em tesouraria, se aplicável. **Lucro diluído por ação:** O lucro diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta: • O efeito depois do imposto sobre o rendimento dos juros e outros custos de financiamento associados a potenciais ações ordinárias diluidoras; e • O número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras se aplicável. A Companhia não possui instrumentos com potencial de conversão de ações.

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado líquido das operações em continuidade atribuível à detentores de ações - básico e diluído	**1.283.757**	**1.692.700**
Ações ordinárias	1.129.707	1.489.577
Ações preferenciais	154.050	203.123
Resultado líquido das operações descontinuadas atribuível à detentores de ações - básico	**—**	**273.875**
Ações ordinárias	—	241.010
Ações preferenciais	—	32.865
Média ponderada do número de ações em circulação - básico e diluído (em milhares de ações)	**714.190**	**714.190**
Ações ordinárias	628.488	628.488
Ações preferenciais	85.702	85.702
Resultado por ação das operações em continuidade		
Básico e diluído (em R$)		
Ações ordinárias	1,79750	2,37010
Ações preferenciais	1,79750	2,37010
Resultado por ação das operações em descontinuadas		
Básico e diluído (em R$)		
Ações ordinárias	—	0,38348
Ações preferenciais	—	0,38348

31. Pagamento com base em ações: Política contábil: A Companhia e suas controladas concedem a colaboradores elegíveis, planos de *phantom shares*, que preveem a concessão de direitos de valorização de ações ("SARs") de acordo com planos aprovados em Assembleias Gerais. Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprova a outorga de ações, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia concederá tais ações, estabelecendo os prazos, e quantidades. As *phantom shares* não conferem aos colaboradores elegíveis a condição de acionista da Companhia, nem qualquer direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto e outros direitos políticos. Nenhuma ação ordinária de emissão da Companhia é entregue aos colaboradores elegíveis em razão das *phantom shares* outorgadas. Os SARs oferecem a oportunidade aos colaboradores elegíveis de receber um pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ações ordinárias da Compass. A Companhia reconhece como despesa o valor justo das ações, apurado na data da outorga, em base linear durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida ao passivo de ordenados e salários a pagar. Quando as condições vinculadas ao *phantom shares* não são cumpridas a despesa ora reconhecida é revertida, de forma que a despesa acumulada reconhecida reflete o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão pagas em dinheiro. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas subsidiárias possuíam os seguintes planos de concessão de direitos de valorização de ações, totalizando o montante de R$ 27.403 reconhecidos na rubrica de ordenados e salários a pagar, sendo R$ 13.220 reconhecidos no passivo circulante e R$ 14.183 no passivo não circulante:

Data de concessão	Expectativa de vida (meses)	Concessão de planos [i]	Exercido/ cancelado	Disponível	Valor justo na data de outorga R$
Planos de concessão de direitos de valorização de ações					
01/08/2023	36	331.211	(67.962)	263.249	34,12
01/08/2024	36	376.495	(24.579)	351.916	42,21
01/11/2024	33	16.969	(4.112)	12.857	42,21
01/08/2025	36	424.508	(12.901)	411.607	41,92
Total		**1.149.183**	**(109.554)**	**1.039.629**	

[i] Total de ações acrescidas correspondente ao valor proporcional dos dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital próprio eventualmente pagos ou creditados pela Companhia aos seus acionistas entre a data da outorga e o término do referido período de *vesting*.

Reconciliação dos planos de concessão de direitos de valorização de ações	**Quantidade de ações**
Saldo em 31/12/2023	**3.333.096**
Acréscimo de ações	605.005
Exercidas	(2.089.292)
Canceladas	(344.258)
Saldo em 31/12/2024	**1.504.551**
Acréscimo de ações	429.885
Exercidas	(845.788)
Canceladas	(49.019)
Saldo em 31/12/2025	**1.039.629**

Despesas reconhecidas no resultado: As despesas dos planos de concessão de direitos de valorização de ações incluídas na demonstração dos resultados, estão demonstradas abaixo.

	Controladora 31/12/2025	31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	31/12/2024
Plano de direitos de valorização de ações	(20.113)	(37.103)	(21.041)	(37.605)
Total	**(20.113)**	**(37.103)**	**(21.041)**	**(37.605)**

32. Seguros: A Companhia e suas subsidiárias possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia por meio de suas subsidiárias apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	**Riscos cobertos**	**Montante da cobertura**
Ativo fixo	Riscos operacionais e nomeados	202.503
Responsabilidade civil	Geral, obras civis, instalações, montagens, concessionária ou não de distribuição de gás	430.000
Engenharia	Riscos de engenharia	580.000
Riscos diversos	Danos materiais de causa externa, roubo e/ou furto qualificado, danos elétricos, despesas de salvamento	33.565
Pessoas	Vidas em grupo e acidentes pessoais	319.681
Garantia	Seguro garantia	3.491.198
Riscos operacionais	Operadores portuários, riscos de petróleo e riscos ambientais	1.360.545
Outros	Responsabilidade civil dos diretores e administradores (D&O)	550.240

33. Eventos subsequentes: Potencial Oferta pública de ações de emissão da Companhia: Em 23 de fevereiro de 2026, a Controladora Cosan divulgou ao mercado que está avaliando a realização de uma oferta pública inicial de distribuição de ações de emissão da Companhia. A realização da oferta está condicionada a diversos fatores e até a data da divulgação das Demonstrações Financeiras não houve qualquer decisão quanto à efetiva realização da Potencial Oferta. **Conflito coordenado entre Estados Unidos e Israel contra o Irã:** Em 28 de fevereiro de 2026, houve uma escalada de tensões geopolíticas decorrente de um ataque militar coordenado entre os Estados Unidos e Israel contra o Irã, que gerou confrontos e uma série de reações na região do Oriente Médio. Até a presente data, a Administração avaliou que tais eventos não resultaram em impactos diretos significativos nas operações, na posição patrimonial ou nos resultados da Companhia. Acompanharemos de forma contínua os desdobramentos desses acontecimentos e eventuais impactos na Companhia.

Membros da Diretoria

Antonio Simões Rodrigues Júnior - Diretor Presidente

Taisa Oliveira Maciel — Vice-Presidente Jurídico
Marcos Guilherme Tiburcio Fernandes — Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores
Leticia Figueiredo Grossi de Melo — Vice-Presidente de Pessoas e Cultura
Adriano Nogueira Zerbini — Vice-Presidente de Comunicação e Institucional
Carla Araújo Sautchuk — Vice-Presidente do Centro de Excelência e Serviços

Membros do Conselho de Administração

Rubens Ometto Silveira Mello - Presidente do Conselho de Administração
Marcelo Eduardo Martins - Vice-Presidente do Conselho de Administração
Nelson Roseira Gomes Neto - Conselheiro
Ralph Gustavo Rosenberg Whitaker Carneiro - Conselheiro
Burkhard Otto Cordes - Conselheiro
Renato Antonio Secondo Mazzola - Conselheiro

Contador

Leonardo Leroy Simis Ratke - CRC 1SP326956/O-1

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas **Compass Gás Energia S.A**. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Compass Gás Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque é um PAA: Receita de venda de gás fornecida e não faturada - Notas 11 e 26:** A receita de distribuição de gás é reconhecida no momento em que o gás é fornecido aos seus clientes. As controladas da Companhia efetuam a leitura do consumo baseada em uma rotina que depende da calendarização e rota de leitura. Consequentemente, uma parte do gás distribuído não é faturado ao final de cada mês, sendo necessário que a administração estime esse valor, o qual em 31 de dezembro de 2025 totalizava R$ 760.602 mil nas demonstrações financeiras consolidadas. O cálculo da receita de gás não faturada envolve dados históricos, tais como tarifa de venda de gás definida pelo regulador e número de dias de consumo não faturado, além da estimativa por parte da administração acerca do comportamento do consumo dos clientes na rede de distribuição no período não faturado em relação ao período faturado. Devido a relevância dos valores envolvidos na aplicação de estimativas e julgamentos pela administração, esse assunto foi considerado como um assunto significativo para a nossa auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e teste dos controles internos relevantes relacionados com o processo de receita e contas a receber, bem como dos sistemas relevantes de tecnologia da informação que suportam esses processos, controles e testes substantivos para recálculo da estimativa. Realizamos o entendimento e

continua

continuação

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Compass Gás e Energia S.A.

testamos os processos estabelecidos pela administração, incluindo a totalidade e integridade da base de dados, bem como os modelos de cálculo para mensuração e contabilização da receita de gás fornecida e não faturada. Selecionamos em base amostral, receitas já faturadas, para inspeção do documento fiscal referente a última medição realizada no mês, com o objetivo de conferir que: (i) a quantidade de dias estimados de consumo obtida a partir da data da última leitura do medidor de gás até a data de fechamento está razoável; (ii) o cálculo do consumo médio diário está conforme a última fatura emitida; e (iii) comparação da estimativa de receita de gás fornecida e não faturada com a receita efetivamente faturada no mês subsequente. Adicionalmente, validamos que o valor da tarifa de venda de gás que está sendo utilizado no cálculo da estimativa, está de acordo com o preço por segmento estabelecido pelo órgão regulador. Por fim, efetuamos a leitura e avaliação sobre as divulgações realizadas em notas explicativas às demonstrações financeiras. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração em relação a esse tema são consistentes com os dados e informações obtidos. **Mensuração e classificação do ativo financeiro indenizável, intangível de direito de concessão e fidelização de clientes ("intangível de direito de concessão") e ativos de contrato - Notas 6, 17 e 18:** As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia possuem saldos de ativo financeiro indenizável, intangível de direito de concessão para exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado e ativos de contrato nos montantes de R$ 557.475 mil, R$ 16.483.006 mil e R$ 1.041.770 mil, respectivamente. Esses ativos estão relacionados com investimentos efetuados na rede de distribuição de gás canalizado sujeito à indenização ao final do contrato de prestação de serviços outorgados; direito contratual de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção do sistema de distribuição de gás; custo total de aquisição e construção deduzidos da amortização acumulada, reconhecidos nas demonstrações financeiras. O reconhecimento desses investimentos entre ativo financeiro indenizável, intangível de direito de concessão e ativos de contrato envolve complexidade e julgamento por parte da Administração. Esse tema foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância dos montantes envolvidos e pelos julgamentos significativos na avaliação da alocação dos investimentos entre o ativo financeiro indenizável, intangível de direito de concessão e ativos de contrato. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e teste dos controles internos relevantes relacionados com o processo de mensuração e classificação do ativo financeiro indenizável, intangível de direito de concessão e ativos de contrato. Efetuamos o cálculo matemático e testamos o modelo utilizado para a classificação dos investimentos entre ativo financeiro indenizável e intangível de direito de concessão. Selecionamos em base amostral, os materiais, e serviços aplicados às obras que evidenciam os gastos com infraestrutura, com a inspeção de documentação suporte para os custos capitalizados. Avaliamos se os custos capitalizados atendem aos critérios de capitalização, bem como sua classificação entre ativo financeiro indenizável e intangível de direito de concessão. Recalculamos os juros de empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados sobre as obras em andamento além da amortização do intangível de direito de concessão reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Por fim, efetuamos a leitura e avaliação sobre as divulgações realizadas em notas explicativas às demonstrações financeiras. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos pela administração em relação a esse tema são consistentes com os dados e informações obtidos. **Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado:** As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos - Valores correspondentes ao exercício anterior:** O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 3.4, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 25 de fevereiro de 2025, sem ressalvas. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2025, examinamos também os ajustes descritos na Nota 3.4 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2024, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 2024 tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 4 de março de 2026

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Rodrigo Lobenwein Marcatti
Contador - CRC 1MG091301/O-2